



UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP
SUPERVISÃO DE *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE E TECNOLOGIA – MPEST

JAILTON ROCHA MISAEAL

LIGAS ACADÊMICAS COMO ESPAÇOS DO PROCESSO DE
FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DISCENTES

MACEIÓ-AL

2021

JAILTON ROCHA MISAEL

LIGAS ACADÊMICAS COMO ESPAÇOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DISCENTES

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL), como requisito parcial à obtenção de do título de Mestre.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Flávia Accioly Canuto Wanderley

Grande Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

MACEIÓ-AL

2021

Ficha Catalográfica

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da
Biblioteca Central Prof. Hêlvio José de Farias Auto.

M678L Missel, Jailton Rocha
 Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de
Formação Médica: Concepções Discentes: / Jailton
Rocha Missel, - 2021.
 124 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação na
Saúde e Tecnologia) - Centro de Ciências da Saúde -
Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas,
Maceió, AL, 2021.

Orientadora: Flávia Accioly Canuto Wanderley.

1. Ligas Acadêmicas. 2. Currículo. 3. Educação
Médica. I. Accioly Canuto Wanderley, Flávia,
orientador. II. Título.

Folha de Aprovação



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-300
CNPJ 12.517.793/0001-08
Sala 217 – 2º Andar – Fone: 82 3315-6765

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Aos 29 dias do mês de março de 2021, às 15h00min, reuniram-se em videoconferência os membros da Banca Examinadora de Defesa da Dissertação do mestrando JAILTON ROCHA MISAEL, regularmente matriculado no Programa de Pós-graduação em nível mestrado. A Banca Examinadora esteve constituída pelos professores doutores: FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY (Orientadora e Presidente), GERALDO MAGELLA TEIXEIRA, EUCLIDES MAURICIO TRINDADE FILHO e JOSÉ RUI MACHADO REYS. Após a apresentação por 55 minutos da Dissertação intitulada “LIGAS ACADÊMICAS COMO ESPAÇOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DISCENTES” e do recurso educacional “QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA”, o mestrando foi arguido pela banca na seguinte ordem: JOSÉ RUI MACHADO REYS, EUCLIDES MAURICIO TRINDADE FILHO, GERALDO MAGELLA TEIXEIRA e FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY, reunidos em sessão aberta às 17h00min, os examinadores consideraram o mestrando APROVADO.

Para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Banca Examinadora:

PROFA. DRA. FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY – UNCISAL

PROF. DR. GERALDO MAGELLA TEIXEIRA - UNCISAL

PROF. DR. EUCLIDES MAURICIO TRINDADE FILHO - UNCISAL

PROF. DR. JOSÉ RUI MACHADO REYS - UFAL



Dedicatória

*Dedico o presente trabalho acadêmico a minha mãe, **Jane Maria Rocha Misael**, uma mulher digna, exemplo de vida, garra e superação. Obrigado pelo apoio incondicional e por acreditar sempre em mim.*

“Meus sonhos não são difíceis de se adivinhar, pois você é sempre a minha inspiração.

Nos becos, nos lugares, aonde quer que eu vá, você é sempre a dona do meu coração.

Por isso é que eu sigo em paz, sem saber, mas não me leve a mal.

Por isso é que o sol continua a brilhar, quando digo que te amo”

Los Hermanos

Agradecimentos

Agradeço inicialmente a **Deus**, por iluminar e conceder a força necessária para a construção de um longa e difícil caminhada.

Sou grato ao meu **pai**, Manoel Misael Neto (*in memoriam*), pelos grandiosos esforços para proporcionar o crescimento pessoal e profissional de toda a família.

Aos meus **sobrinhos**, lindos: Felipe, Victor, Gabriela e Mikael, pelos momentos de alegria, trocas de conhecimentos e necessários afetos.

Agradeço aos meus **irmãos**, que sempre me ensinaram a necessidade de viver sob a luz da responsabilidade.

Aos verdadeiros **amigos de muitos anos**, Almir, Ibrahim, Tita, Alysson, João Thiago, Ilma e Gilvana, sou grato pela motivação diária.

Ao grupo de amigos “**Intensivão**”, representado por Dayanne, Gabriel e, em especial, Alexandre Otílio (que me reintroduziu no mundo da pesquisa científica), que foram meu porto seguro a partir da jornada acadêmica na UNCISAL: levarei todos vocês pela vida!

Ao **grande amigo** Cláudio Santos, ser formidável, um irmão, grande facilitador para a construção deste trabalho: és um ser de luz!

Meus **três gatos**, Menininho, Pretinho e Mimoso, meus lindinhos: eu não esperava, mas nestes dois últimos anos foram responsáveis pela minha estabilidade física, psíquica e espiritual.

Agradeço à **UNCISAL** e sua comunidade acadêmica, por proporcionarem momentos mágicos em minha vida pessoal e profissional, especialmente aos docentes, técnicos e discentes.

Obrigado aos **Professores** Almira Alves e Geraldo Magella, por fortalecer o desenvolvimento científico alagoano, através do pioneirismo da pós-graduação stricto sensu na UNCISAL.

Aos **alunos da Uncisal e todos os colaboradores deste estudo**, que voluntariamente construíram esta dissertação: vocês são atores efetivos deste trabalho.

À **Banca examinadora**, pelas contribuições e disponibilidade para aperfeiçoar este trabalho.

A minha **orientadora**, Flávia Canuto, a eterna melhor nadadora de Alagoas, pelo apoio, confiança, disponibilidade, transmissão de conhecimentos, amizade e, principalmente, pela paz. Obrigado, de coração, por permitir a construção e realização de um sonho!

Epígrafe

“Quando a gente anda sempre em frente, não
pode ir muito longe...”

Antoine de Saint-Exupéry

Resumo

Introdução: As ligas acadêmicas (LA) são entidades estudantis que se integram às ações extensionistas das instituições de ensino superior, de modo a desenvolver atividades nos pilares educacionais de ensino, pesquisa e extensão na comunidade acadêmica. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, atualmente, as práticas pedagógicas das IES devem ser fundamentadas nas transformações sociais, de modo a impactar no processo de formação no campo da saúde, também viabilizadas pelas LA. **Objetivo:** Analisar a concepção discente sobre a configuração das LA no processo de formação médica de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico, de corte transversal e natureza quantitativa, realizado nas dependências de uma Universidade Pública Estadual, nos anos de 2019 e 2020. A amostra foi composta por 128 discentes do Curso de Graduação em Medicina, regularmente matriculados do terceiro ao sexto anos, que vivenciaram LA por no mínimo um ano, os quais foram incluídos por meio de amostragem não probabilística, por conveniência. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 3.732.857), foram coletados dados, por meio da utilização de um questionário, validado neste estudo, para avaliar a contribuição das LA em quatro dimensões: (1) Competências em Ensino; (2) Competências em Extensão; (3) Competências em Pesquisa; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde. A análise dos dados se deu por meio da estatística descritiva de frequências absoluta e relativa, com utilização de quadros e tabelas. **Resultados:** Na concepção dos alunos, as LA promoveram a aquisição de competências nas quatro dimensões avaliadas, consequentemente, contribuindo no processo formativo. Assim, evidenciando ótimas contribuições, as LA complementam a matriz curricular do curso médico, bem como, favorecem a participação ativa estudantil no processo ensino-aprendizagem. A partir da inserção dos alunos nas práticas extensionistas, é possível compreender o gerenciamento dos processos de trabalho das equipes multidisciplinares, resultando na troca de saberes na comunidade acadêmica, viabilizando transformações sociais e melhorias no desempenho teórico-prático estudantil. Quanto ao desenvolvimento científico, os alunos entenderam que as LA estimulam fortemente a produção científica e a participação em eventos científicos. Com boa contribuição, os alunos conceberam que as LA facilitam a compreensão da dinâmica organizacional do SUS, no que tange seus princípios e diretrizes, controle social e redes de atenção à saúde, promovem o entendimento das intervenções de saúde em todo o processo saúde-doença. **Conclusão:** O presente estudo oportunizou a construção e validação de um instrumento que avalia a contribuição das LA no processo de formação médica, de modo a reconhecer que esse componente da extensão universitária viabiliza o envolvimento discente em atividades que permeiam a aquisição de competências relacionadas ao ensino, extensão, pesquisa e para o trabalho em Saúde.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Currículo. Educação Médica.

Abstract

Introduction: Academic leagues (LA) are student entities that integrate with the extension actions of higher education institutions, in order to develop activities and encompass students in the educational pillars of teaching, research and extension in the academic community. According to the National Curriculum Guidelines, it is worth mentioning that currently the pedagogical practices of the HEIs must be based on social changes, in order to impact the training process in the health area, also made possible by the LA. **Objective:** To analyze the student's conception about the configuration of LA in the medical training process of a Public Institution of Higher Education in Alagoas. **Method:** This is a descriptive, analytical, cross-sectional and quantitative study, carried out on the premises of a State Public University, in the years 2019 and 2020. The sample consisted of 128 students of the Graduate Course in Medicine, regularly enrolled in the third to sixth years, who experienced LA for at least one year, which were included through non-probabilistic sampling, for convenience. After approval by the Research Ethics Committee (opinion no. 3.732.857), data were collected through the use of a questionnaire, validated in this study, to assess the contribution of LA in four dimensions: (1) Competencies in Teaching; (2) Extension Skills; (3) Research Skills; and, (4) Competencies for Work in Health. Data analysis was performed using descriptive statistics of absolute and relative frequencies, using tables and tables. **Results:** In the students' conception, the LA promoted the acquisition of skills in the four dimensions evaluated, consequently contributing to the training process. Thus, evidencing great contributions, the LA complement the curriculum of the medical course, as well as favoring active student participation in the teaching-learning process. From the insertion of students in extension practices, it is possible to understand the management of the work processes of multidisciplinary teams, resulting in the exchange of knowledge in the academic community, enabling social transformations and improvements in student's theoretical-practical performance. As for scientific development, students understood that LA strongly stimulates scientific production and participation in scientific events. With a good contribution, students conceived that LA facilitates the understanding of the organizational dynamics of SUS, with regard to its principles and guidelines, social control and health care networks, promoting the understanding of health interventions throughout the health-disease process. **Conclusion:** The present study provided an opportunity for the construction and validation of an instrument that assesses the contribution of LA in the medical training process, in order to recognize that this component of university extension enables student involvement in activities that permeate the acquisition of skills related to teaching, extension, research and for work in Health.

Key words: Academic Leagues. Curriculum. Medical Education.

Lista de Ilustrações

Figura 1. Esquematização da coleta de dados no grupo piloto na etapa de análise da consistência interna	36
--	----

Lista de Quadros

Quadro 1. Versão inicial do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica	27
Quadro 2. Concordância da comissão de juízes a partir do coeficiente de Kappa generalizado na primeira rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas	31
Quadro 3. Assertivas adicionadas ao questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica a partir da primeira rodada avaliativa da comissão de juízes	32
Quadro 4. Concordância da comissão de juízes a partir do Índice de Validade de Conteúdo na segunda rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas	34
Quadro 5. Versão final do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica	39

Lista de Tabelas

Tabela 1. Características dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas integrados a ligas acadêmicas	43
Tabela 2. Frequência da participação dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas nas atividades das ligas acadêmicas	44
Tabela 3. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de ensino das ligas acadêmicas no processo de formação	45
Tabela 4. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de extensão das ligas acadêmicas no processo de formação	46
Tabela 5. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de pesquisa das ligas acadêmicas no processo de formação	47
Tabela 6. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades para o trabalho em saúde das ligas acadêmicas no processo de formação	48

Lista de Abreviaturas e Siglas

AL	Alagoas
CNS/CONEP	Conselho Nacional de Saúde / Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
<i>et al.</i>	E colaboradores (do latim, <i>et alli</i>)
http://	Protocolo de Transferência em Hipertexto (do inglês, <i>Hypertext Transfer Protocol</i>)
IES	Instituições de Ensino Superior
LA	Ligas Acadêmicas
p.	Página
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
Quant.	Quantidade
RAS	Rede de Atenção à Saúde
Rev.	Revista
<i>Software</i>	do inglês, <i>software</i> . Programa de computador (trad.)
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Unid.	Unidade
www	Rede Mundial de Computadores (do inglês, <i>World Wide Web</i>)

Lista de Símbolos

>	Maior que
<	Menor que
%	Percentual

Sumário

Secção 1 – Apresentação	17
Secção 2 – Dissertação	19
2.1 Introdução	19
2.2 Fundamentação Teórica	21
2.3 Objetivos	24
2.3.1 Objetivo Geral	24
2.3.2 Objetivos Específicos	24
2.4 Método	25
2.4.1 Tipo de Estudo	25
2.4.2 Local	25
2.4.3 Amostragem	25
2.4.3.1 Critérios de Inclusão	25
2.4.3.2 Critérios de Exclusão	25
2.4.3.3 Amostra	26
2.4.4 Instrumentos	26
2.4.5 Procedimentos para o Estudo Descritivo	41
2.4.6 Variáveis	41
2.4.7 Método Estatístico	41
2.4.8 Apresentação dos Resultados	42
2.4.9 Aspectos Éticos	42
2.5 Resultados	43
2.5.1 Caracterização da Amostra	43
2.5.1.1 Perfil Sociodemográfico	43
2.5.1.2 Participação nas Atividades das Ligas Acadêmicas	44
2.5.2 Contribuições das Ligas Acadêmicas no Processo Formativo	45
2.5.2.1 Competências em Ensino	45
2.5.2.2 Competências em Extensão	46
2.5.2.3 Competências em Pesquisa	47
2.5.2.4 Competências para o Trabalho em Saúde	48
2.6 Discussão	50
2.7 Conclusão	61

Secção 3 – Produto Educacional	62
Secção 4 – Produção Técnica	63
Referências	66
Apêndices	74
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 1	74
Apêndice B – Carta de Anuência do Juiz	76
Apêndice C – Questionário de Coleta de Dados para Juizes	78
Apêndice D – Carta de Anuência dos Assistentes Voluntários	83
Apêndice E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 2	85
Apêndice F – Questionário de Coleta de Dados para o Grupo-Piloto	87
Apêndice G – Relatório Técnico	89
Apêndice H – Artigo Científico: Validação de um instrumento de avaliação da contribuição de ligas acadêmicas no processo de formação médica	99
Anexos	113
Anexo A – Declaração de Autorização de Coleta de Dados nas Ligas Acadêmicas	113
Anexo B – Declaração de Autorização de Coleta de dados no Curso de Graduação em Medicina da UNCISAL	115
Anexo C – Parecer de Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL	116
Anexo D – Carta de Aplicabilidade do Produto Educacional	121
Anexo E – Declaração de Aceite de Artigo para Publicação em Revista Científica	124

Secção 1 - Apresentação

1.1 Apresentação Geral

A presente dissertação constitui uma das fases mais importantes no percurso do Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCIAL), caracterizado por intensas e prazerosas vivências e marcantes desafios. Intitulada “Ligas acadêmicas como espaços do processo de formação médica: concepções discentes”, esta produção científica registra a marcante etapa de realização pessoal, oportunizada pelo meu ingresso no curso de graduação em medicina da UNCISAL, no ano de 2015, culminando com a aproximação acadêmica com os pilares extensionistas institucionais.

Neste sentido, a temática foi definida a partir do conhecimento da emergente oferta de ligas acadêmicas para os discentes de medicina nas diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) na cidade de Maceió/AL. Quase a totalidade dos estudantes contemporâneos participavam de cursos introdutórios de ligas acadêmicas, objetivando o ingresso nesses espaços de congregação de futuros profissionais da área da saúde.

Antes do meu acesso em ligas acadêmicas, ainda no primeiro semestre da graduação, emergiu a inquietação quanto a contribuição das ligas acadêmicas no processo formativo na graduação médica, com ênfase no enfoque paralelo à matriz curricular. Motivado pela participação em ligas durante cinco anos consecutivos, enquanto membro ouvinte e/ou componente de diretoria acadêmica, veio à tona a necessidade de analisar a correlação entre essa vertente da extensão universitária com a aquisição de competências para os estudantes de medicina, já que os alunos relatavam diferenças significativas quanto ao funcionamento e participação nas diversas ligas acadêmicas.

Diante do empenho na presidência Liga Acadêmica de Infectologia da UNCISAL (LINFECTO), foram postas em eminência a oferta de atividades que ampliassem as vivências teórico-práticas dos ligantes e, conseqüentemente, a utilidade de apreciar os processos de aprendizagens e aquisição de competências por parte do alunado, já que as instituições vinculadas não apresentavam instrumentos avaliativos específicos.

A partir disso, propus a análise da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica, particularmente dos estudantes de medicina da UNCISAL, como forma de conhecer a realidade das ações extensionistas que permeiam as ligas acadêmicas, além de possivelmente colaborar com a reflexão e (re)planejamento institucional que incidem na diversidade de atividades que repercutem na aquisição de competências de ensino, pesquisa, ações comunitárias e para o trabalho em saúde, por parte do alunado.

Para conceber as dimensões do processo de formação médica vinculados às ligas acadêmicas, após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 3.732.857), este estudo foi submetido inicialmente ao percurso metodológico de proposição e validação de um instrumento avaliativo, que foi submetido à Revista Brasileira de Educação Médica sob a forma de artigo científico. Após a validação do instrumento, seguiu-se um estudo quantitativo, com desenho metodológico de corte transversal. Ambos estudos foram desenvolvidos nas dependências da UNCISAL. Além disso, o produto educacional elaborado foi apresentado à Pró-Reitoria de Extensão, em reunião ordinária do dia 26 de novembro de 2020, visando a adoção do instrumento como forma de subsidiar o progresso da extensão universitária da Instituição pesquisada, conforme relatório técnico e carta de aplicabilidade do produto educacional.

Por fim, como forma de divulgação e estímulo a continuidade dos estudos sobre a específica temática, os resultados alcançados nesta pesquisa serão apresentados sob o formato de artigo científico a com fins de publicação na Revista Brasileira de Educação Médica.

Secção 2 - Dissertação

2.1 Introdução

Atualmente no campo da saúde, as IES reformulam os currículos para a formação de um inovador perfil de profissionais, adequado às demandas sociais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em saúde. Desse modo, os espaços de extensão universitária permitem a aproximação dos distintos cenários pedagógicos e metodologias de aprendizagem (FADEL *et al.*, 2013).

No contexto de atividades extracurriculares, destacam-se as Ligas Acadêmicas (LA), definidas como entidades estudantis, compostas por alunos de distintos anos da graduação, agrupando um ou mais cursos da área da saúde, sob a supervisão de docente(s) vinculado(s) à IES, denominado(s) tutor(es), além da participação de preceptores de instituições assistenciais, que articulam os alunos com a prática comunitária, atuando de forma específica numa determinada temática (LIMA, 2014). Moreira *et al.* (2019, p. 116) complementam esta definição ao afirmar que as LA devem adotar “[...] como referência o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão”

As LA são regulamentadas pelas IES e por regimento próprio, nesses espaços, os acadêmicos participam de aulas teóricas e práticas, desenvolvem pesquisas, além de organizarem eventos científicos e comunitários (GONÇALVES *et al.*, 2009). As LA têm a finalidade de amplificação do interesse e de obtenção de aprendizagem numa área de formação (PÊGO-FERNANDES; MARIANI, 2011), permitindo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes no público discente, o que lhe confere importante mecanismo de construção do currículo informal (COSTA *et al.*, 2012).

Existem eminentes impactos na formação acadêmica da área da saúde por meio de vivências extensionistas, já que possibilitam experiências diversificadas aos discentes nos distintos cenários de aprendizagem, aproximando-os da prática profissional, o que lhes permite a produção do conhecimento, através do ensino e aprendizagem voltados para o cuidado, a organização dos processos de trabalho e a gestão (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

Nos últimos anos, observou-se uma ampliação do número de cursos médicos e do interesse na participação de atividades extracurriculares por parte dos alunos,

em consequência, houve também um expressivo crescimento quantitativo de LA nas distintas IES, principalmente na graduação em medicina. Tal fato, foi considerado preocupante para Torres *et al.* (2008), pois podem haver distorções finalísticas para os alunos que integram as LA, alguns podem ter como mero objetivo a aquisição de carga horária adicional, o desenvolvimento de metodologias educacionais depositárias, culminando com a formação de profissionais passivos, acríticos e pouco criativos.

Os estudos sobre o processo educacional através das LA são limitados, uma vez que sua inserção no processo ensino-aprendizagem é muito recente. Assim, contemplar a estruturação universitária para a formação profissional médica, que permeia às distintas práticas educacionais desenvolvidas nesse espaço de extensão acadêmica, concebe-se de forma relevante para o processo avaliativo e a possibilidade de replanejamento conjuntural das LA e IES, possibilitando ao acadêmico o desenvolvimento de um olhar reflexivo e crítico (CARNEIRO *et al.*, 2011).

Também, ao considerar o contexto atual das DCN, especificamente do curso de medicina, percebeu-se a necessidade de analisar a contribuição das LA como espaços de extensão. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa tem o objetivo de analisar a concepção discente sobre a configuração das LA no processo de formação médica de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas.

2.2 Fundamentação Teórica

Na construção histórica da formação acadêmica na área da saúde pode-se evidenciar a solidificada busca por adequações curriculares que permitam o alcance de competências para que o futuro profissional atue eficientemente no desenvolvimento de cuidados para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, através de uma postura crítica, reflexiva, com base científica, capacidade de inovação e poder de ação (SOUZA; CUBAS; FRANCO, 2011).

Considerando a prevalência de práticas curriculares fragmentadas nos cursos de graduação em medicina, fundadas no modelo biomédico e marcadas pelas insuficientes interações disciplinares, além da inadequação entre os conteúdos abordados no currículo formal, desvinculados com as necessidades dos campos comunitário e laboral (AZEVEDO *et al.*, 2012), ressalta-se a busca ativa por espaços extracurriculares que permitam a excelência no ensino e na aprendizagem.

Diante disso, a exigência de melhorias na qualidade do ensino superior é uma realidade nacional, impactando na elevada procura de graduandos em medicina por LA e, segundo Franco *et al.* (2014), estimula a edição de diretrizes de formação com vistas a inserção de competências consideradas essenciais para o profissional atuar nos mais diversos cenários e circunstâncias sociais.

A luz de atividades de ensino, pesquisa e de práticas institucionais e/ou comunitárias, as LA possibilitam a implementação de metodologias pedagógicas que envolvem ativamente o corpo discente, descentralizando o processo de formação, “[...] alinhando a responsabilidade compartilhada do estudante e do professor em busca da construção do conhecimento” (FERREIRA, 2013, p. 11).

Ainda, Ferreira (2013) defende que o processo educativo deve ser pautado na transdisciplinaridade e na interdependência de conteúdo, possibilitando concomitantemente a construção de mudanças sociais ao expandir a consciência individual e coletiva, corroborando assim com Morin (2001), ao descrever que a compreensão humana depende da junção de diversos elementos de explicação dos fatos.

Dessa forma, a participação docente nas LA é relevante nesse processo dinamizador, já que o profissional carrega vivências educativas, de formação profissional e práticas assistenciais que favorecem o desenvolvimento do ensino e da

aprendizagem reflexiva, objetivando a educação dos alunos da graduação em saúde de forma condizente com as premências sociais (FREITAS *et al.*, 2016).

No que tange à disponibilização de atividades práticas pelas LA, mediadas por preceptores institucionalizados ou não, coexiste a representação de um mecanismo de proximidade entre a academia e a comunidade, possibilitando a empregabilidade de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, fortalecendo as competências diante da diversidade clínica, bem como das rotinas práticas dos diversos serviços assistências de saúde (ESTEVES *et al.*, 2018).

Baseados nas DCN, diversos pesquisadores defendem a precoce aproximação do graduando com as necessidades sociais a partir de vivências práticas relacionadas ao currículo universitário. Embora as atividades extracurriculares integrem o currículo formal em caráter complementar, Marran e colaboradores (2015) destacam que o preceptor deve possibilitar a articulação entre os conteúdos práticos e teóricos em um processo de formação participativa, permeada pela interlocução entre o ensinar e o aprender, envolvendo ativamente a universidade, serviço e comunidade.

No escopo da pesquisa, os alunos vinculados às LA devem ser constantemente instigados a desenvolver estudos científicos pois, conforme Pinho (2017), ao ser introduzidos nos distintos métodos científicos é possível a busca por desenvolvimento e responsabilidade profissionais.

A partir da participação estudantil nas LA é possível que o graduando transite nos três eixos fundamentais das IES, compreendidos por ensino, pesquisa e extensão. Contudo, a aprendizagem é sujeita a intempéries em função do processo motivacional que envolve o graduando. A motivação no ambiente universitário é um processo complexo e, portanto, depende de distintas variáveis, como espaços físicos e recursos materiais disponíveis, atuação e interação dos professores e alunos, uso de estratégias de aprendizagem, disponibilidade de vivências práticas, entre outros (ZENORINI; SANTOS; MONTEIRO, 2011).

Fica evidente que a reciprocidade motivacional deva existir entre os membros envolvidos com o funcionamento das LA, principalmente quando se trata dos princípios avaliativos institucionais, os quais buscam o alcance de indicadores quantitativos de forma isolada, sem aferir a possibilidade de contribuição na construção e o reconhecimento das identidades profissionais, além de fortalecer o planejamento curricular embasado na educação para fins socialmente aceitos (FREITAS *et al.*, 2016).

Apesar das contribuições já expostas, Hamamoto Filho (2011) apresenta de forma consolidada as discordâncias de alguns autores quanto a pertinência das LA no processo de formação, já que estas podem reproduzir a instabilidade da estrutura curricular de diversas IES brasileiras. O autor acrescenta que as atividades das LA podem tangenciar o que preza a extensão universitária, oportunizando ao graduando a ocupação do tempo livre, com excesso de aulas teóricas, motivadas unicamente pela qualificação do currículo, com vistas à especialização precoce.

Mesmo que a literatura forneça polarizadas constatações, existe legitimidade na iniciativa estudantil de criar e/ou manter as LA como recurso complementar à formação. Para sua efetiva valorização, é requerida avaliação frequente de sua contribuição para alunos, universidade e comunidade. Atualmente, suas dimensões extracurriculares na formação acadêmica são fruto de continuadas discussões, propiciando o desenvolvimento estudantil no contexto teórico-científico e prático.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo Geral

- Analisar a concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica;
- Caracterizar o perfil dos discentes do curso de medicina que participam de ligas acadêmicas.

2.4 Método

2.4.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa e corte transversal, precedido de um estudo de validação de instrumento para coleta de dados.

2.4.2 Local

A presente pesquisa foi desenvolvida nas dependências de uma Universidade Pública, que oferta o curso de medicina no estado de Alagoas desde o ano de 1968.

2.4.3 Amostragem

O processo de seleção da amostra se deu por amostragem do tipo não probabilística, pois a população de discentes do curso médico que atende aos critérios de inclusão não é totalmente conhecida. Desse modo, na amostra por conveniência, a escolha do subgrupo de uma população relaciona-se unicamente às características dependentes do processo de tomada de decisão do pesquisador (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

2.4.3.1 Critérios de Inclusão

Foram incluídos os estudantes do curso de graduação em medicina, regularmente matriculados no 3º ao 6º ano em 2020, que participam ou participaram de ligas acadêmicas.

2.4.3.2 Critérios de Exclusão

Os discentes que participam ou participaram de ligas acadêmicas por um período inferior a um ciclo anual foram excluídos da etapa de coleta de dados.

2.4.3.3 Amostra

A coleta de dados foi realizada por correio eletrônico, o convite para a contribuição na pesquisa foi encaminhado para 146 alunos, contendo os esclarecimentos dos objetivos e procedimentos metodológicos, mecanismo de participação na etapa de coleta de dados do estudo, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 1 (Apêndice A) e um link com orientações sobre o correto preenchimento do questionário no Google Docs. Cento e trinta e seis (93%) dos alunos responderam ao questionário, dos quais, 128 alunos (87,6%) atenderam aos critérios de inclusão.

2.4.4 Instrumentos

Quando da aprovação da presente pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (parecer nº 3.732.857), foram utilizados 2 instrumentos de coleta de dados: (1) um questionário visando a caracterização do perfil sociodemográfico e da participação estudantil nos principais eixos de atuação das LA; e, (2) um questionário validado pelos autores, que avalia as contribuições das LA no processo de formação médica.

A partir da necessidade de validação instrumental, faz-se necessário resgatar os conceitos de validade, como sendo o quanto que um teste tende a mensurar aquilo que de fato se propõe, e confiabilidade, que se relaciona à acurácia e precisão do percurso de mensuração (COOPER, SCHINDLER; 2016).

Malhotra (2006) destaca que a validade consiste numa avaliação sistemática da representatividade de conteúdo de uma escala, de modo que permita mensurar as características propostas por meio da extensão das diferenças de escores obtidos.

Coexistem diversos percursos metodológicos na literatura que delimitam o processo de validação instrumental, entretanto, para esse estudo optou-se pela condução processual disponibilizada por Vieira (2009), bem como Sampieri e colaboradores (2013).

De acordo com Gil (2010), o desenvolvimento de pesquisas científicas por meio de questionários representa o percurso mais rápido para o recolhimento de informações que traduzem os objetivos específicos. O instrumento ora proposto é, pois, um questionário de auto aplicação, que apresenta assertivas relacionadas à

dinâmica das LA e que permitem escalonar o grau de concordância e discordância dos respondentes por meio dos itens de Likert, usualmente utilizados em levantamento de dados vinculados a variáveis qualitativas, através da flexibilização que se dá por mensuração numérica (VIEIRA, 2009).

Segundo Gil (2010), as escalas de Likert apresentam-se como instrumento que permite estimar a intensidade das opiniões de forma objetiva, através de um agrupamento de assertivas vinculadas a um objeto de pesquisa proposto, estimulando a reflexão e aferição do nível de concordância ou discordância em função do escalonamento que mais se adequa a opinião do respondente.

Para a confecção inicial do questionário (Quadro 1) foram realizadas pesquisas documentais na literatura específica, objetivando a validação de constructo. As opções de respostas para cada questão são enumeradas em ordem crescente de quatro pontos, permitindo a análise dos respondentes em função da discordância e concordância máximas, ou seja, da esquerda para a direita, respectivamente: 1 (um) – “discordância total”; 2 (dois) – “discordância parcial”; 3 (três) – “concordância parcial”; e, 4 (quatro) – “concordância total”, evitando-se assim o “ponto neutro” para forçar que cada assertiva tenha significado para todos os respondentes. Por outro lado, inclui-se a opção “não desejo responder” para aqueles que opinarem não informar em algum item presente no instrumento.

Quadro 1. Versão inicial do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020. (continua)

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação.	1	2	3	4
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1	2	3	4
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4

Quadro 1. Versão inicial do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020. (continuação)

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais.	1	2	3	4
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade e a Universidade.	1	2	3	4
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	1	2	3	4
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	1	2	3	4
	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências para o trabalho em saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	1	2	3	4
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação.	1	2	3	4
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização.	1	2	3	4

Para a confecção e validações de face e de construção do instrumento de coleta de dados, foram convidados seis juízes, que analisaram todos os itens do questionário, além de indicar as potencialidades do instrumento e contribuir com sugestões para possíveis ajustes. A versão pioneira do instrumento foi apreciada pelo comitê de experts por meio dos atributos: aplicabilidade, clareza e relevância.

É importante enfatizar que a seleção dos juízes obedeceu alguns critérios de inclusão: deveriam ser tutores de LA, bem como profissionais que lidam diretamente com planejamento de atividades extensionistas em setores responsáveis pelo

gerenciamento e análise de desempenho das LA, por no mínimo cinco anos. Os experts foram selecionados intencionalmente pelo conhecimento e domínio da temática, já que o conhecimento do assunto é condição essencial para o trabalho (CASTRO; REZENDE, 2009).

Silva e colaboradores (2009), além de Alexandre e Coluci (2011), defendem que não há número mínimo para a composição de banca de experts, esse quantitativo pode variar em função do fenômeno em foco, qualificação e disponibilidade profissionais, porém deve ser suficiente para gerar informações relevantes. Por outro lado, Lynn (1986) recomenda a composição do comitê de juízes com no mínimo cinco pessoas. Dessa forma, o comitê de especialistas foi agrupado por três enfermeiros e três médicos que atuam em IES públicas do estado de Alagoas.

Diante da solicitação de participação, formalizada por uma carta-convite, que foi direcionada por correio eletrônico, os mesmos foram instruídos relativamente ao estudo (objetivo e metodologia de validação do instrumento de coleta de dados), para então oferta, análise e assinatura da carta de anuência (Apêndice B). Foi disponibilizado um link para que cada especialista pudesse receber orientações quanto o adequado preenchimento do formulário eletrônico no Google Docs, precedidas de informações específicas sobre a estrutura, dimensões e atributos avaliativos.

Todos os itens foram analisados individualmente sob a forma de escala de concordância numérica, cujo número de itens variou de 1 a 3 pontos, conforme Apêndice C. A aplicabilidade, que representa a viabilidade ou peculiaridade do que possui aplicação ou utilidade, foi avaliada conforme as seguintes alternativas: 1 - Discordo; 2 - Neutro; e, 3 - Concordo. A análise da clareza dos itens de Likert foi desenvolvida pela mensuração da qualidade do que é perceptível, ou seja, na compreensão da linguagem para viabilização do raciocínio, por meio dos itens: 1 - Baixa; 2 - Média; e, 3 - Alta. Já o aspecto relevância, foi aferido pelas opções que mais apresentavam características de importância, através da escala: 1 - Não se aplica; 2 - Não importa; e, 3 - Importante.

De acordo com Alexandre e Coluci (2011), a partir da avaliação das assertivas é importante que os experts tenham sugestões para melhorar o item, assim, ao final de cada dimensão e do instrumento como um todo foram disponibilizados campos para que os juízes viabilizassem comentários oportunos.

Na presente etapa de validação, foi calculado o Coeficiente de Kappa Generalizado (k) em cada item de Likert, bem como cada dimensão, em função da aplicabilidade, clareza e relevância. Vale destacar que o Kappa Generalizado representa uma extensão do Kappa proposta por Fleiss, em 1971, no qual é possível avaliar a concordância entre mais de dois examinadores (SILVA; PAES, 2012).

Diante da adequada análise dos coeficientes de concordância entre os experts, prevendo ajustes no instrumento de coleta de dados, foi considerada a legenda originada por Landis e Koch (1977): $k > 0,80 - 1,00$, excelente concordância; $k > 0,60 - 0,79$, boa concordância; $k > 0,40 - 0,59$, concordância moderada; $k > 0,20 - 0,39$, concordância fraca; e, $k > 0 - 0,19$, sem concordância.

Neste contexto, para a validação dos itens que compõem o questionário foram considerados os valores de $k > 0,60$, indicando boa concordância entre os experts envolvidos. Por outro lado, as asserções que se apresentaram sem concordância entre o comitê de juízes nos três atributos, concomitantemente, foram consideradas invalidadas, excluindo assim a respectiva possibilidade de retificação.

As aplicações das versões do instrumento no grupo de juízes ocorreram de forma independente. Nas oportunidades de avaliação, o comitê respondeu todos os itens (100%) relacionados à aplicabilidade, clareza e relevância. Os dados foram agrupados em tabelas computacionais para análise e consequentes ajustes.

A partir da primeira aplicação, de acordo com o Quadro 2, os valores dos coeficientes de Kappa variaram de 0,27 a 1,00 (fraca a excelente concordância). Todas as dimensões apresentaram itens com valor de k abaixo de 0,60. Quanto aos atributos avaliados, observam-se valores mínimos de k para aplicabilidade, clareza e relevância de 0,27; 0,27 e 0,40, respectivamente.

Assim, nenhum item foi inicialmente excluído na primeira aplicação, possibilitando a redefinição das assertivas de modo a aprimorar o questionário. Em tempo, para demarcar a necessidade de avaliar a temática proposta, o atributo Relevância apresentou 13 itens (92,8%) com k adequados, com valor mínimo de 0,67.

Quadro 2. Concordância da comissão de juízes a partir do coeficiente de Kappa generalizado na primeira rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas. Maceió/AL, 2020.

Dimensão	Item	Descrição	K		
			APLIC	CLAR	RELE
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,67	1,00
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação.	0,47	0,40	1,00
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1,00	0,67	1,00
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,27	0,27	0,67
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais.	0,67	0,27	1,00
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade e a Universidade.	0,67	0,40	1,00
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,67	1,00
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	0,67	0,67	1,00
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	1,00	1,00	1,00
	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,67	0,27	0,67
	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,67	1,00	1,00
Competências para o trabalho em saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	0,67	0,67	1,00
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação.	0,67	0,40	0,40
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização.	1,00	0,47	1,00

Legenda: K - Coeficiente de Kappa Generalizado / APLIC – aplicabilidade / CLAR – clareza / RELEV – relevância

Ainda, foram disponibilizadas sugestões para retificação do texto em 6 assertivas (itens 1, 2, 5, 6, 13 e 14), correspondendo a 42,8%, embora houvesse excelente concordância sobre alguns atributos desses itens específicos. Visando adequação do conteúdo linguístico para reestruturação das asserções, todas as recomendações foram analisadas e consideradas para a confecção da segunda versão do instrumento.

Após as contribuições do comitê de juízes, verificou-se também a necessidade da agregação de itens ao instrumento, descrevendo a importância de correlacionar o dinamismo das LA diretamente com as normativas das DCN. Desse modo, fez-se necessário relacionar os objetivos pedagógicos das LA ao desenvolvimento de competências dispostas nas DCN de modo a potencializar a busca por currículos inovadores, com a valorização de experiências vivenciadas nos distintos cenários extensionistas, como um fator determinante no processo formativo (LIMA, 2014).

Rubio e colaboradores (2003) realçam a necessidade da inclusão e eliminação de itens durante a construção de questionários. Desta forma, conforme o Quadro 3, foram incorporados 7 assertivas em distintas dimensões da segunda versão do instrumento, a saber: (1) 4 afirmativas nas Competências em Extensão, totalizando 7 itens; e, (2) 3 sentenças nas Competências para o Trabalho em Saúde, com um conjunto de 6 assertivas.

Quadro 3. Assertivas adicionadas ao questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica a partir da primeira rodada avaliativa da comissão de juízes. Maceió/AL, 2020. (continua)

Dimensão	Itens Adicionados
Competências em Extensão	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.
	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.
	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.
	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).

Quadro 3. Assertivas adicionadas ao questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica a partir da primeira rodada avaliativa da comissão de juízes. Maceió/AL, 2020. (continuação)

Dimensão	Itens Adicionados
Competências para o Trabalho em Saúde	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).
	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.
	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.

A segunda versão do questionário apresentou então, um conjunto de 21 itens de Likert: (1) Competências em Ensino, com 4 afirmativas; (2) Competências em Extensão, constituída por 7 sentenças; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 4 assertivas; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 6 assertivas.

Cerca de trinta dias depois, o questionário foi novamente encaminhado para os mesmos juízes, repetindo a metodologia avaliativa com os mesmos atributos da primeira rodada: aplicabilidade, clareza e relevância. Vale lembrar que diante da necessidade de alterações em questionários a serem validados, é fundamental a repetição do processo, de acordo com a necessidade de torna-lo pronto para aplicação final (CALIARI; SANTOS; RAMOS, 2016).

A partir da segunda rodada de análise do comitê de experts, para a análise da concordância foi verificado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), como demonstra o Quadro 4, que é adquirido “ao dividir o número de juízes que julgaram o item com score de extrema relevância ou relevante pelo total de juízes” (MEDEIROS et al., 2015, p. 134). O IVC permite avaliar o conteúdo dos itens “em relação à representatividade da medida e é considerado válido com concordância acima 0.80” (PIRES et al., 2015, p. 983).

O IVC variou de 0,67 a 1,00 entre as assertivas avaliadas. O atributo relevância foi considerado valido em 100% dos itens de Likert. Por outro lado, os itens 4 e 14 apresentaram valores do IVC inferiores a 0,80, com valor de 0,67 para aplicabilidade e clareza, ou seja, 6,34% dos atributos analisados. Desse modo, os mesmos foram excluídos do instrumento em validação, contabilizando 9,52% das

assertivas propostas, corroborando com Filgueira (2015), que prevê como aceitável uma perda de até 30 a 40% das asserções.

Quadro 4. Concordância da comissão de juízes a partir do Índice de Validade de Conteúdo na segunda rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas. Maceió/AL, 2020. (continua)

Dimensão	Item	Descrição	IVC		
			APLIC	CLAR	RELE
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram adquiridos nas atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,83	0,83
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a aproximação de conhecimentos que não foram contemplados durante a matriz curricular da graduação.	1,00	0,83	0,83
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1,00	0,83	0,83
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,67	0,67	0,83
Competências em Extensão	5	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais.	0,83	0,83	0,83
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade.	0,83	0,83	0,83
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,83	0,83
	8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.	1,00	0,83	0,83
	9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.	0,83	0,83	0,83
	10	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.	1,00	0,83	0,83
	11	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,83	0,83

Legenda: IVC - Índice de Validade de Conteúdo / APLIC – aplicabilidade / CLAR – clareza / RELEV - relevância

Quadro 4. Concordância da comissão de juízes a partir do Índice de Validade de Conteúdo na segunda rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas. Maceió/AL, 2020. (Continuação)

Dimensão	Item	Descrição	IVC		
			APLIC	CLAR	RELE
Competências em Pesquisa	12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	1,00	1,00	0,83
	13	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	0,83	1,00	0,83
	14	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,67	0,67	0,83
	15	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0,83	0,83	0,83
Competências para o Trabalho em Saúde	16	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	1,00	1,00	0,83
	17	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação.	0,83	0,83	0,83
	18	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização.	1,00	1,00	1,00
	19	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1,00	0,83	1,00
	20	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.	1,00	0,83	1,00
	21	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.	1,00	0,83	1,00

Legenda: IVC - Índice de Validade de Conteúdo / APLIC – aplicabilidade / CLAR – clareza / RELEV – relevância

Após a etapa de validação de constructo, o instrumento foi redefinido em 19 itens: (1) Competências em Ensino, com 3 asserções; (2) Competências em Extensão, constituída por 7 sentenças; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 3 assertivas; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 6 assertivas.

Considerando as assertivas com validade de face e de conteúdo, há também a necessidade de garantir a objetividade, a fidedignidade e a confiabilidade do instrumento de coleta de dados, assegurando sua consistência interna. Para tal, foi

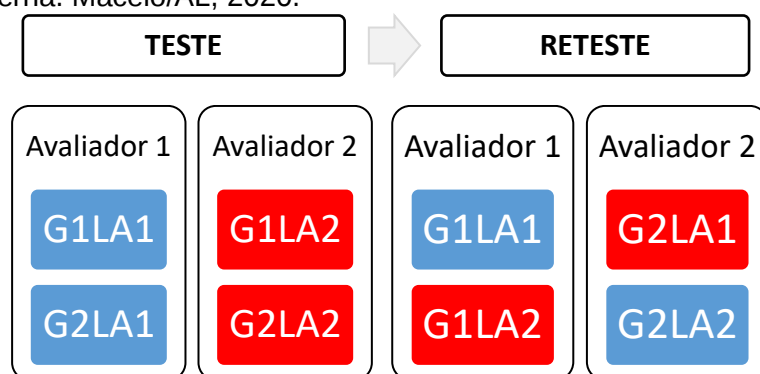
realizado um teste piloto em 2 grupos de alunos que apresentam as mesmas características da amostra do presente estudo.

Considerando as recomendações de Terwee *et al.* (2007), o instrumento foi respondido por 50 alunos que compõem o corpo discente de 2 Ligas Acadêmicas Multidisciplinares da mesma IES, sob autorização prévia dos respectivos tutores (Anexo A).

Os componentes das LA foram submetidos a 2 avaliações em momentos distintos, no intervalo de 2 reuniões científicas consecutivas de suas respectivas LA. Ou seja, utilizou-se o método denominado teste-reteste: procedimento que envolve a (re)aplicação de um instrumento num grupo amostral, considerando um intervalo de tempo entre os testes (BAUER; WINN; SCHIMIDT, 2005).

O corpo discente de cada LA foi agrupado em 2 subgrupos numericamente igualitários e o instrumento foi aplicado por 2 assistentes de pesquisa voluntários. Diferenciando o pareamento grupal, cada LA foi subdividida em 2 amostras por sorteio, sob exclusiva responsabilidade dos respectivos diretores de cada grupo de extensão. Assim, as LA foram reconfiguradas em: (1) Grupo 1 da Liga Acadêmica 1 (G1LA1), com 13 discentes; (2) Grupo 2 da Liga Acadêmica 1 (G2LA1), totalizando 12 ligantes; (3) Grupo 1 da Liga Acadêmica 2 (G1LA2), agrupando 13 alunos; e, (4) Grupo 2 da Liga Acadêmica 2 (G2LA2), com 12 discentes.

Figura 1. Esquematisação da coleta de dados no grupo piloto na etapa de análise da consistência interna. Maceió/AL, 2020.



Legenda: G1LA1 - Grupo 1 da Liga Acadêmica 1 / G2LA1 – Grupo 2 da Liga Acadêmica 1 / G1LA2 – Grupo 1 da Liga Acadêmica 2 / G2LA2 – Grupo 2 da Liga Acadêmica 2.

Garantindo a equivalência nos subgrupos amostrais, na primeira aplicação, o primeiro avaliador, denominado A1, foi responsável pela coleta de dados no G1LA1 e no G2LA1, e o segundo avaliador (A2) colheu dados nos 2 subgrupos da LA2 (G1LA2

e no G2LA2). Já na segunda rodada de coleta de dados, o A1 foi responsável pela abordagem nos grupos G1LA1 e G1LA2 e o A2 arrecadou informações no G2LA1 e G2LA2.

Os assistentes voluntários são profissionais graduados na área da saúde, com competências técnica e gerencial em atividades vinculadas às LA, os quais foram orientados quanto ao processo de validação e suas específicas contribuições na aplicação do questionário. Após a assinatura da carta de anuência (Apêndice D), previamente à aplicação do questionário no grupo piloto, os assistentes foram familiarizados com o instrumento e capacitados para suas respectivas aplicações.

Ressalta-se que os alunos foram identificados unicamente pelas siglas designadas pela ordem de aplicação, subgrupo e LA que o discente estava vinculado, como exemplo, o primeiro aluno do subgrupo 1, da Liga Acadêmica 1, foi designado pela sigla A1G1L1; o quarto aluno do subgrupo 2, da Liga Acadêmica 2, foi denominado A4G2L2. Todo o processo de controle e definição das siglas foi de responsabilidade exclusiva do pesquisador principal, minimizando a quebra do sigilo e infração à confidencialidade.

Procedendo a coleta de dados no grupo amostral para validação, os discentes foram convidados a contribuir com o estudo, sendo então esclarecidos quanto aos objetivos, método de coleta de dados, forma de preenchimento do questionário e, sobretudo, da confiabilidade e da preservação do sigilo de suas participações, permitindo a leitura do TCLE 2 (Apêndice E) e coleta das assinaturas dos voluntários e, consequente, preenchimento do instrumento (Apêndice F).

Diante da primeira aplicação do questionário no grupo piloto, o resultado do teste foi satisfatório em função da clareza das assertivas, pois os alunos não optaram em deixar os campos de respostas em branco, bem como nenhum participante preferiu assinalar a resposta “não quero responder” nos itens de Likert. Não foram necessárias correções na linguagem, apenas 7 itens apresentaram 2% de inconsistência na compreensão do texto, ou seja, apenas 1 aluno em cada uma dessas asserções.

Para a análise da confiabilidade do questionário a partir do teste piloto, foram verificadas as medidas de consistência interna ou homogeneidade calculando-se o coeficiente α (alpha) de Cronbach, o qual permite a verificação de que todas as dimensões do questionário mensuram as mesmas características e representa o grau

de covariância de todas as asserções de uma escala (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017).

Obtido por procedimentos analíticos, o coeficiente α de Cronbach varia de 0 a 1, ou seja, de 0 a 100%. Assim, se o valor do coeficiente for maior que 70%, poder-se-á dizer que há confiabilidade nas medidas (VIEIRA, 2009). Por outro lado, valores do α de Cronbach inferior a 0,7 indicam a necessidade de exclusão de itens (YAMADA; SANTOS, 2009).

Os resultados apresentados pela primeira aplicação, indicaram valor do coeficiente de α de Cronbach aceitável na análise global do instrumento ($\alpha = 0,829$), demonstrando efetiva “concordância dos itens entre si” (MEDEIROS *et al.*, 2015, p. 133), além de alta confiabilidade instrumental de acordo com Cunha e colaboradores (2014), que consideram $\alpha \geq 0,80$.

A partir do teste-reteste, a consistência interna também foi verificada em função da fidedignidade instrumental, a qual “mede a correlação entre as aplicações em dois pontos distintos do tempo, a fim de obter a mesma resposta” (COSTA *et al.*, 2020, p. 3). Após intervalo de quinze dias, a segunda abordagem aos ligantes do grupo piloto culminou com a comparação das respostas dos subgrupos por meio do Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI). O CCI pode ser classificado em função do valor obtido, em: (1) pobre reprodutibilidade, quando $< 0,40$; (2) boa reprodutibilidade, entre 0,40 e 0,75; e, (3) excelente reprodutibilidade, valores maiores que 0,75 (NUNNALLY; BERNSTEIN, 1994).

Nessa análise da estabilidade temporal e, sobretudo, a reprodutibilidade, examinando a capacidade de o instrumento possivelmente diferenciar os subgrupos do grupo ligante, optou-se pela aferição dos escores medianos das distintas aplicações do questionário intra-avaliador (análise de medidas obtidas num mesmo grupo por um mesmo avaliador, em dois momentos diferentes) e inter-avaliadores (através da análise de avaliadores distintos num mesmo grupo e em momentos diferentes).

À vista desses agrupamentos do teste-reteste, para a análise intra-avaliadores, foram analisados os grupos G1LA1 e G2LA2 de forma individualizada entre os avaliadores A1 e A2, os quais obtiveram CCI de 0,75 e 0,90 respectivamente. Além disso, a observação estatística inter-avaliadores foi realizada entre os subgrupos G2LA1 e G1LA2 (CCI = 1,00), além de G1LA2 e G2LA1 (CCI = 0,87). Diante dessa análise intergrupais, certificou-se a excelente reprodutibilidade do instrumento.

Assim, a versão validada do questionário apresenta 19 assertivas que caracterizam as contribuições das LA no processo formativo, como mostra o Quadro 5: (1) Competências em Ensino, com 3 itens; (2) Competências em Extensão, constituída por 7 asserções; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 3 sentenças; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 6 assertivas.

Quadro 5. Versão final do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020. (continua)

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação.	1	2	3	4
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1	2	3	4
Competências em Extensão	4	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais.	1	2	3	4
	5	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade.	1	2	3	4
	6	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	7	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.	1	2	3	4
	8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.	1	2	3	4
	9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.	1	2	3	4
	10	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4

Quadro 5. Versão final do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020. (continuação)

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Pesquisa	11	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	1	2	3	4
	12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	1	2	3	4
	13	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências para o Trabalho em Saúde	16	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	1	2	3	4
	15	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação.	1	2	3	4
	16	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização.	1	2	3	4
	17	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	18	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.	1	2	3	4
	19	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.	1	2	3	4

Considerando Porto (2017), para interpretar o resultado da aplicação do questionário, procede-se a soma das respostas de todos os itens e, sequencialmente, divide por 19 (número total de itens). Assim, pode-se obter a média aritmética, o que determina o escore médio do instrumento.

Pode-se interpretar os valores dos escores médios da seguinte forma: Baixa Contribuição, valores entre 1,00 e 1,75; Regular Contribuição, entre 1,76 e 2,50; Boa Contribuição, escores de 2,51 a 3,25; e Ótima Contribuição, entre 3,26 e 4,00.

2.4.5 Procedimentos para o Estudo Descritivo

Para a submissão do presente estudo ao CEP, inicialmente se obteve a autorização da UNCISAL para o seu desenvolvimento por meio da Coordenação do curso de graduação de medicina da IES, conforme anexo B.

Após o processo de validação do questionário, os acadêmicos do curso de medicina que atenderam aos critérios de inclusão foram localizados por meio da coordenação do curso de graduação em medicina, conforme o ano letivo de 2020.

2.4.6 Variáveis

As variáveis dependentes são os escores médios, ou grau de contribuição das LA no processo de formação, nas competências em Ensino, Extensão; Pesquisa e para o Trabalho em Saúde. Já as variáveis independentes representam o grau de concordância ou discordância dos discentes em função dos constituintes de cada competência descrita.

2.4.7 Método Estatístico

Os dados de interesse da pesquisa foram armazenados em planilha eletrônica, por meio do programa Excel® versão 2016 (Microsoft Corporation, EUA), favorecendo à subsequente análise pelos pesquisadores.

O tratamento dos dados foi efetuado por meio da estatística descritiva, com utilização de frequências absoluta e relativa, além do cálculo de mediana e média aritmética utilizando o *Software* SPSS19®.

Para a devida interpretação do instrumento de avaliação da contribuição das LA na formação acadêmica, considerou-se a análise dos itens isoladamente, com a obtenção dos escores médios e consequente atribuição da seguinte classificação: Baixa Contribuição, valores entre 1,00 e 1,75; Regular Contribuição, entre 1,76 e 2,50; Boa Contribuição, escores de 2,51 a 3,25; e Ótima Contribuição, entre 3,26 e 4,00.

2.4.8 Apresentação dos Resultados

A apresentação dos dados foi realizada por meio de quadros e tabelas e a discussão embasada nos achados dispostos na literatura vinculada à temática específica.

2.4.9 Aspectos Éticos

Em consonância com a Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS/CONEP, a etapa de coleta de dados foi iniciada mediante aprovação do CEP/UNCISAL, sob o parecer nº 3.732.857 (Anexo C), de 28 de novembro de 2019.

2.5 Resultados

2.5.1 Caracterização da Amostra

2.5.1.1 Perfil Sociodemográfico

No corpo discente do curso de graduação em medicina, que compôs a presente amostra, observa-se maior quantitativo de alunos do sexo feminino (55,5%) e com idade entre 21 e 25 anos (61,7%), conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Características dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas integrados a ligas acadêmicas. Maceió. 2020. (continua)

Variáveis		Total (n=128)	
		n	%
Sexo	Masculino	57	44,5
	Feminino	71	55,5
Idade (anos)	16 – 20	3	2,3
	21 – 25	79	61,7
	26 – 30	29	22,7
	Acima de 30	17	13,3
Ano atual do curso de medicina	3	16	12,5
	4	37	28,9
	5	32	25,0
	6	43	33,6
Nível de ensino	1ª graduação	109	85,2
	Graduado	19	14,8
Concomitância de atividades extracurriculares	Sim	117	91,4
	Não	11	8,6
Ano de ingresso em Liga Acadêmica	1	60	46,9
	2	48	37,5
	3	18	14,1
	4	2	1,6
Participação em Ligas Acadêmicas	1	21	16,4
	2	40	31,3
	3	37	28,9
	4 ou mais	30	23,5
Definição por uma especialização	Sim	55	43,0
	Não	73	57,0

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

Quanto ao ano do curso, no momento da coleta, 13 dos participantes (12,5%) estavam no terceiro ano, 37 (28,7%) no quarto ano, 25% (32 alunos) no quinto ano e 33,6% (43 discentes) estavam concluindo o curso, no sexto ano. Do somatório, 109 (85,2%) estavam em sua primeira graduação e 36% apresentavam idade maior ou igual a 26 anos.

Identificou-se que 108 alunos (84,4%) foram aprovados em processos seletivos de LA nos primeiros 2 anos do curso de medicina, 83,6% dos acadêmicos se integraram a, no mínimo, 2 LA e, que 91,4% estavam inseridos em mais de uma atividade de extensão ao mesmo tempo. Por outro lado, 57% dos alunos não definiram a futura especialização médica.

2.5.1.2 Participação nas Atividades das Ligas Acadêmicas

A atuação discente em ações relacionadas aos eixos de ensino, extensão e pesquisa é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2. Frequência da participação dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas nas atividades das ligas acadêmicas. Maceió. 2020.

Variáveis	Frequência	Total (n=128)	
		n	%
Participação em atividades de ensino	Nunca	1	0,8
	Às vezes	40	31,3
	Sempre	87	68,0
Participação em atividades de extensão	Nunca	1	0,8
	Às vezes	55	43,0
	Sempre	72	56,3
Participação em atividades de pesquisa	Nunca	32	25,0
	Às vezes	59	46,1
	Sempre	37	28,9

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

No quesito atividades de ensino, 68% (n=87) dos alunos afirmaram que sempre participam das atividades de ensino produzidas pelas LA. No eixo de extensão, 56,3% (n=72) graduandos afirmaram participar de ações inseridas na comunidade. Por outro lado, apenas 37 discentes (28,9%) sempre realizaram pesquisas durante as vivências em LA.

2.5.2 Contribuições das Ligas Acadêmicas no Processo Formativo

2.5.2.1 Competências em Ensino

A Tabela 3 apresenta o grau de concordância dos discentes com relação a contribuição das atividades de ensino desenvolvidas nas rotinas dos encontros acadêmicos durante a rotina das LA, que visa a aquisição de conhecimentos e as suas aplicabilidades na vida acadêmica.

Tabela 3. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de ensino das ligas acadêmicas no processo de formação. Maceió. 2020.

Ordem	Item	Discordância				Concordância				Escore Médio
		Forte		Frac		Frac		Forte		
		n	%	n	%	n	%	n	%	
1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	0,8	3	2,3	36	28,1	88	68,8	3,65
2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a matriz curricular da graduação.	0	0	8	6,3	47	36,7	73	57,0	3,51
3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	0	0	4	3,1	44	34,4	80	62,5	3,59

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

Observou-se que 124 discentes (96,9%) acreditam que os conhecimentos adquiridos serão utilizados durante a formação. A maioria (93,7%) percebe que as LA promovem a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a matriz curricular da graduação, para 96,9% dos entrevistados as LA favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.

Os escores médios obtidos classificam as atividades de ensino das LA como “ótima” contribuição na formação médica (>3,00).

2.5.2.2 Competências em Extensão

A avaliação dos discentes das ações das LA que envolvem diretamente a comunidade acadêmica foi detalhada na Tabela 4.

Tabela 4. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de extensão das ligas acadêmicas no processo de formação. Maceió. 2020.

Ordem	Item	Discordância				Concordância				Escore Médio
		Forte		Frac		Frac		Forte		
		n	%	n	%	n	%	N	%	
4	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais.	1	0,8	18	14,1	52	40,6	57	44,5	3,29
5	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade.	1	0,8	10	7,8	45	35,2	72	56,3	3,47
6	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	0	0	14	10,9	39	30,5	75	58,6	3,48
7	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.	2	1,6	14	10,9	48	37,5	64	50,0	3,36
8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.	4	3,1	14	10,9	47	36,7	63	49,2	3,32
9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.	2	1,6	16	12,5	53	41,4	57	44,5	3,29
10	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	12	9,4	34	26,6	54	42,2	28	21,9	2,77

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

A maioria dos respondentes (89,1%) utiliza ou acredita na aplicabilidade das competências que foram adquiridas nas atividades de extensão das LA. Cento e nove alunos (85,1%) concordaram que as LA impactam e promovem transformações na comunidade assistida, e 91,5% dos participantes concordam que as LA proporcionam

eficazes troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade. Ainda, apresentando boa contribuição (escore médio de 2,77), 82 alunos (64,1%) compreenderam os mecanismos de controle social no SUS.

Para 110 alunos (85,9%), houve a integração aos processos de trabalho das distintas equipes de saúde que absorvem alunos de LA, de modo a envolvê-los em ações de liderança e gestão em saúde (85,9%) e atividades de Educação Permanente (87,5%), as médias de ambos foram classificadas como “ótima” contribuição.

2.5.2.3 Competências em Pesquisa

As avaliações das competências vinculadas à realização de atividades de pesquisa, decorrentes da realização de produção técnica e da participação em eventos científica, podem ser observadas na Tabela 5.

As ações de pesquisa das LA foram classificadas como ótima contribuição no processo ensino-aprendizagem já que 89,1% dos alunos utilizam ou acreditam que vão utilizar na graduação as competências de pesquisa vivenciadas nas LA. Os discentes concordaram que foram estimulados a participar de eventos acadêmicos (98,4%), além de desenvolver pesquisas científicas (93%).

Tabela 5. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades de pesquisa das ligas acadêmicas no processo de formação. Maceió. 2020.

Ordem	Item	Discordância				Concordância				Escore Médio
		Forte		Frac		Frac		Forte		
		N	%	n	%	n	%	n	%	
11	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	2	1,6	7	5,5	44	34,4	75	58,6	3,50
12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	0	0	2	1,6	43	33,6	83	64,8	3,63
13	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	3	2,3	11	8,6	50	39,1	64	50,0	3,37

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

2.5.2.4 Competências para o Trabalho em Saúde

As intervenções proporcionadas pelas LA com objetivo de desenvolver competências para o trabalho em saúde, ou seja, aquelas que inserem os discentes no dinamismo dos serviços de saúde, visando a futura atuação profissional nas redes de atenção à saúde, estão delineadas na Tabela 6. Também são apresentados os graus de concordância relativos a percepção dos discentes quanto ao papel das LA na melhoria do rendimento acadêmico, no desenvolvimento de práticas integradas com as equipes de saúde envolvendo os distintos níveis de prevenção em saúde, além da motivação para a formação médica especializada e do entendimento dos princípios e diretrizes do SUS elencados nas DCN.

Tabela 6. Percepção dos discentes do curso de graduação em medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas sobre as atividades para o trabalho em saúde das ligas acadêmicas no processo de formação. Maceió. 2020.

Ordem	Item	Discordância				Concordância				Escore Médio
		Forte		Frac		Frac		Forte		
		n	%	n	%	n	%	n	%	
14	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	4	3,1	14	10,9	52	40,6	58	45,3	3,28
15	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação.	0	0	8	6,3	42	32,8	78	60,9	3,55
16	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização.	7	5,5	22	17,2	44	34,4	55	43,0	3,15
17	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).	4	3,1	36	28,1	54	42,2	34	26,6	2,92
18	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.	11	8,6	38	29,7	52	40,6	27	21,1	2,74
19	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.	8	6,3	26	20,3	52	40,6	42	32,8	3,00

Legenda: n – total de pessoas / % – equivalência percentual.

Para 93,7% (n=120) dos alunos as LA contemplaram a melhoria do desempenho teórico-prático, para 73,4% houve a aquisição de competências que permitem intervir nas diferentes etapas do processo saúde-doença, e 85,9% dos alunos concordam que as LA envolvem práticas interdisciplinares e multiprofissionais.

Grande parte dos alunos (n=99; 77,4%) concordaram que se integraram às LA em função do interesse numa área de especialização médica. Cerca de 61,7% dos entrevistados afirmaram que ao longo dos ciclos anuais foi permitido compreender as Redes de Atenção em Saúde e 68,8% dos alunos concordam que as LA promoveram incorporação dos princípios e diretrizes organizacionais do SUS. Os escores médios para estes itens variaram entre 2,74 e 3,15, e são classificados como uma “boa” contribuição para a formação dos alunos de medicina.

2.6 Discussão

As LA representam entidades acadêmicas almejada por grande parte dos estudantes de medicina, com vistas a desenvolver ações pedagógicas que fortaleçam o processo formativo. Diante desse pressuposto, neste estudo, buscou-se eminenciar a concepção discente acerca do dinamismo das LA ao longo da graduação e suas colaborações para a formação médica, visando o adequado gerenciamento e consequente otimização destes componentes da extensão universitária. Em particular, os alunos de medicina percebem as LA como espaços ideais para o desenvolvimento de competências para a futura profissão, enfatizando as ótimas contribuições para ensino, pesquisa, extensão e para o trabalho em saúde.

O perfil dos acadêmicos de medicina pode sofrer diferenças locorregionais, entretanto na IES pesquisada foi notório o maior número de estudantes do sexo feminino. Esses dados revelam o processo de feminilização do mercado de trabalho na área da saúde nas últimas décadas (GIL, 2005), além disso, em pesquisas de análise do perfil sociodemográfico realizadas em cursos de bacharelado de medicina de todos os continentes foi observado aumento considerável de mulheres entre os discentes (MARTINS *et al.*, 2019).

Outros relevantes achados residem na elevada faixa etária de alguns respondentes, bem como, do expressivo quantitativo de discentes que já apresentam formação superior concluída, que podem decorrer da significativa dificuldade de aprovação no vestibular de medicina em função da elevada concorrência em IES públicas (FIOROTTI; ROSSON; MIRANDA, 2010), como demonstram Cardoso Filho e colaboradores (2013) em sua pesquisa: 59,7% dos alunos entrevistados prestaram vestibular para medicina por mais de três vezes. Ademais, a procura pela formação médica decorre da busca por realização profissional e financeira (FIOROTTI; ROSSON; MIRANDA, 2010).

Reafirmando os resultados do estudo desenvolvido por Silva e Flores (2015), os alunos de medicina apresentam eminente mobilidade entre distintas LA, justificada pela identificação por áreas temáticas, além da necessidade de complementar as lacunas da matriz curricular do curso médico, com ênfase no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com a futura especialização profissional.

Nesta mesma vertente, Torres *et al.* (2008) defendem que as LA são as entidades extracurriculares mais procuradas durante a graduação de medicina, além disso, fundamentam que a participação em diversas LA, até mesmo de forma concomitante, demarca a expressiva competitividade nas escolas médicas, favorecendo secundariamente a construção de currículos que possam facilitar o acesso aos sumários programas de residência.

Para tanto, os acadêmicos de medicina participam de cursos introdutórios e seleções de LA cada vez mais precocemente. Para Vieira e colaboradores (2004), 92% (326) dos alunos de medicina avaliados participavam de algum tipo de extensão, dos quais, 73% estavam inseridos em LA. Justificando a redução quantitativa de interessados por LA ao longo da graduação, Peres e Andrade (2007) especificam que a maior demanda por LA está alocada nos primeiros três anos do curso médico, por outro lado, os alunos dos últimos anos priorizam a complementação curricular por meio de iniciação científica e monitorias.

Muitos estudantes tendem a definir as áreas de especialização médica nos períodos iniciais, fator que pode ser motivador para a escolha da área temática das LA, porém, por outro lado, as LA podem efetivar o interesse para uma área profissional. Apesar de não demarcar um dos objetivos centrais das entidades extensionistas, Almeida (2003) já propunha o antagonismo à especialização precoce, defendendo a necessidade de formar médicos generalistas, visando a atuação ampliada nos polos saúde-doença, isenta da compartimentalização do cuidado.

Sousa, Silva e Caldas (2014) acreditam que, principalmente durante o internato médico, o discente desenvolverá a orientação para a especialidade a seguir, mas o pensamento para uma área de aperfeiçoamento profissional já ocorra antes mesmo do ingresso na universidade, em função de vivência e idealizações pessoais e sociais. Por vezes, o impedimento para definir a especialização profissional ainda durante a graduação “[...] pode ser explicado pelo perfil e metodologia adotados pela faculdade” (MARTINS *et al.*, 2019, p. 157).

Grande parte dos alunos afirmou que participou dos encontros periódicos das LA com fins de ensino, consideradas as principais atividades desenvolvidas por esses grupos de extensão (JOSÉ *et al.*, 2007). Nesses momentos, podem ser desenvolvidas aulas expositivas, com metodologias diversas, além da discussão de casos clínicos e artigos científicos. Diante do processo ensino-aprendizagem facultado nas ações de

ensino, as LA propiciam melhorias no desempenho acadêmico ao longo da graduação, colaborando eficientemente na formação (RAMALHO *et al.*, 2012).

Silva e Flores (2015) constataram que nos últimos anos há forte tendência de curricularizar a atuação das LA pelas IES, pois esses espaços de extensão se comportam como instrumentos de solidificação do elo entre a comunidade, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) e ao ambiente acadêmico, com destaque para o papel formador discente.

Diante do emergente protagonismo estudantil, os alunos sinalizaram a participação em atividades de extensão desenvolvidas pelas LA. Vale ratificar a amplitude de ações e, conseqüentemente, o envolvimento das práticas comunitárias das LA citadas por Sanches Panobianco *et al.* (2013), que permitem ao futuro profissional a conveniente oportunidade de atuar junto aos cidadãos, atentando para a viabilização do conhecimento significativo a partir das vivências nos serviços assistenciais de saúde.

Também foi notório o limitado engajamento de alguns discentes para a participação nas atividades de pesquisa proporcionadas pelas LA, que pode ser justificado pela restrita formação científica disponibilizada pela matriz curricular da graduação médica da instituição analisada. Mendonça e colaboradores (2013), também observaram o reduzido envolvimento dos graduandos de medicina em pesquisa científica. Conquanto, a grande maioria dos estudantes da IES analisada foram envolvidos por ações de pesquisa das LA, destacando o potencial favorável das LA para o desenvolvimento científico, ou seja,

A inserção de discentes em ligas traz a oportunidade de os mesmos desenvolverem atividades de cunho científico, como projetos de pesquisa e desperta também o pensamento crítico-reflexivo da importância do envolvimento com atividades extracurriculares (SANCHES PANOBIANCO *et al.*, 2013, p. 174).

Os ensinamentos oriundos das ações realizadas pelas LA, principalmente por meio das atividades de ensino, proporcionaram aos alunos a capacidade de identificação com a extensão universitária, viabilizando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências para a atuação médica. Frente as citadas vivências, foi observado que os acadêmicos de medicina se apresentam motivados para aplicar os ensinamentos vinculados às atividades das LA. Com isso, Arruda-Barbosa e colaboradores (2019) apontam que os projetos de extensão das IES

demonstram relevância para toda a comunidade acadêmica, requerendo contínua avaliação, pois incidem diretamente no processo de formação profissional.

Aponta-se que a dinâmica extensionista apresenta a finalidade de ampliar os conhecimentos produzidos pelas IES (ARRUDA-BARBOSA *et al.*, 2019). Neste sentido, o desenvolvimento de competências para a formação profissional exige a integração dos currículos formais e informais, de modo a identificar e suprir as lacunas na matriz curricular, garantindo o protagonismo dos alunos que integram as LA (SILVA; FLORES, 2015).

De acordo com a concordância dos respondentes, as reuniões científicas proporcionadas por professores e membros da diretoria das LA favorecem à participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem. Faz-se necessário destacar as mudanças pedagógicas dos últimos anos na área da saúde, elencadas por Freitas e colaboradores (2016), que enfatizam o educando na construção do conhecimento, valorizando o saber prévio para a aprendizagem significativa, culminando com criticidade e adoção de postura ativa.

Nesta emancipação das metodologias de ensino, as LA apresentam-se como eficientes cenários de ensino e aprendizagem, assim, os alunos dispõem de autonomia e corresponsabilidade para aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, mostrando-se como um percurso de possibilidade de mudança para a formação profissional na saúde, oportunizando a capacidade da reflexão crítica sobre o processo formativo (NALOM *et al.*, 2019).

Para tanto, as propostas de ensino na atualidade devem ser focadas em metodologias ativas para o processo ensino-aprendizagem, contextualizando as vivências da futura profissão, com democratização do saber por meio da interligação entre a propriedade de ensinar e aprender (BATISTA; GONÇALVES, 2011). Com isso, envolver os discentes no processo de ensino, por meio de metodologias ativas, representa a busca continuada por uma “educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento” (MACEDO *et al.*, 2018, p. 02).

Como missão das IES, as ações extensionistas são capazes de integrar a comunidade acadêmica, ultrapassando os limites físicos dos centros formadores, “[...] promovendo a troca de conhecimentos e permitindo uma formação ampla e socialmente responsável” (BARBOSA, 2012, p. 22). Como afirmam Silva e Flores (2015), ao aproximar os alunos dos distintos cenários assistencialistas, as LA são

considerados espaços que incentivam eminentemente o aprendizado, desta forma, o aluno deve ser introduzido precocemente na comunidade.

Buscando atender as necessidades da formação estudantil, Borochovcicius e Tortella (2014) afirmam que para a construção de futuros profissionais comprometidos com a sociedade são necessárias inovações pedagógicas. Neste tocante, os alunos de medicina percebem que as competências advindas da participação nas ações de extensões das LA são fundamentais para um trabalho social que norteiem a futura prática profissional. Assim, os graduandos desenvolverão competências que

[...] possibilitam o reconhecimento das histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa, para que a competência não se resuma à individualidade e, sim, a um conjunto de saberes e práticas a serviço do coletivo (SIQUEIRA-BATISTA et al., 2013; *apud* NALOM et al., 2019, p. 1700).

Ao se inserir na comunidade, as LA mobilizam o graduando em medicina, estimulando a aquisição de postura crítica, além de facilitar a relação da IES com os demais setores sociais, “[...] com objetivos de uma atuação transformadora, dirigida às necessidades e interesses também da comunidade e propiciadora do desenvolvimento sociorregional e de aprimoramento das políticas públicas” (BENETTI; SOUSA; SOUZA, 2015; *apud* ARRUDA-BARBOSA et al., 2019, p. 324).

As práticas profissionais no campo da saúde requerem atualizações que acompanhem o progresso científico, neste sentido, sabe-se que capacitar ou atualizar os recursos humanos são exigências relevantes para promoção da saúde das coletividades. Destacando a educação permanente em saúde, as ações pedagógicas são consideradas essenciais “[...] para superar o assistencialismo curativista fundamentado na tecnificação dos procedimentos da saúde enfocados na doença exclusivamente” (CÂMARA et al., 2012, p. 42).

Nesta linha de pensamento, a participação de LA na dinâmica educacional dos serviços de saúde estimula o mútuo desenvolvimento de várias dimensões dos processos de trabalhos, incluindo as esferas organizacional, técnica e humana, corroborando com Batista e Gonçalves (2011), ao evidenciarem que para legitimar ações de educação permanente em saúde faz-se necessário o envolvimento de profissionais do serviço, usuários e estudantes.

Ao lidar com as ações nos serviços de saúde é possível compreender a integração dos processos de trabalho das equipes. Nalom *et al.* (2019) reafirmam a importância do trabalho em equipe, estimulando a cooperação e a horizontalidade nas relações interprofissionais no alcance de ideias e ações, além de desenvolver aprendizagens compartilhadas.

Desse modo, na perspectiva de privilegiar o trabalho como espaço para a construção dos novos saberes, Faria e Araújo (2010) evidenciam que o estudante amplifica a capacidade de construir novos saberes e desenvolver competências, pois o cuidado em saúde vai superar a mecanização das práticas, adotando a perspectiva de promoção da vida como resultado da prévia integração entre os indivíduos.

Sob a visão multiprofissional, vale destacar a incorporação das práticas de liderança e gestão em saúde na formação médica. Com isso, o aluno passa a “[...] ampliar a capacidade de análise e de intervenção dos sujeitos em distintos planos da vida social, propondo que se realizem, no interior das instituições, distintas funções” (CARVALHO; CAMPOS; OLIVEIRA, 2009, p. 456).

No que concerne o enfrentamento dos diferentes problemas de saúde, é possível assimilar a necessidade do planejamento através de linhas de cuidado que envolvam o gerenciamento e a liderança das potencialidades profissionais para a devida abordagem do processo saúde-doença. Assim, as negociações desenvolvidas nas práticas extensionistas da LA representam

[...] cenários pedagógicos nos quais os alunos tenham a oportunidade de vivenciar práticas transdisciplinares com as equipes de saúde, e elaborar projetos que efetivem linhas de cuidado no interior da rede SUS e junto a equipamentos e arranjos sociais extrassetor saúde (CECÍLIO, 2001; MERHY, 1998; *apud* CARVALHO; CAMPOS; OLIVEIRA, 2009, p. 457).

Segundo Costa, Tonhom e Fleur (2016), o currículo estudantil requer a aproximação com os serviços de saúde, facilitando a busca do conhecimento a partir da articulação, vivências e compromisso com a realidade, atrelada a mudanças nos métodos de ensino-aprendizagem. As DCN apontam benefícios diretos para os serviços de saúde a partir do acolhimento do estudante na dinâmica do trabalho, tornando os profissionais protagonistas dos processos pedagógicos.

Em função do controle social, foi possível compreender os principais mecanismos da participação social na gestão das políticas públicas. Os alunos das LA concordam que os processos de negociação no âmbito do SUS, vivenciados em

ações das LA, serão capazes de impactar e transformar as ações e serviços de saúde. Além disso, nestas ações extensionistas, há a possibilidade de conhecer os conselhos e conferências de saúde, que são instâncias colegiadas, nas quais os profissionais e usuários do SUS podem participar ativamente das permanentes relações dialógicas de controle sobre a gestão e avaliação de resultados (ALENCAR, 2012).

Isso pressupõe a necessidade de integrar as instâncias colegiadas durante o processo de formação médica pois “[...] são criadas possibilidades de transformação do ensino, das práticas de saúde e, sobretudo, dos sujeitos que os constituem” (VENDRUSCOLO et al., 2018 p. 10).

Atualmente, para a vida profissional e acadêmica, há a necessidade de viabilizar um currículo que contemple atividades de pesquisa. A produção científica se configura como uma importante competência adquirida pelos graduandos de medicina participantes das LA. A experiência científica, por sua vez, favorece o “[...] entendimento clínico por meio da promoção de habilidades para avaliação crítica, raciocínio clínico e de aprendizagem permanente” (MENDONÇA et al., 2013, p. 491).

Para Mendes et al. (2009), o desenvolvimento de pesquisa científica no ambiente acadêmico torna o conhecimento como instrumento de inclusão e integração de pesquisadores, além de estimular a obtenção de produtos científicos que asseguram a construção de currículos qualificados. Neste âmbito, programas que operacionalizam o desenvolvimento científico geram profissionais com habilidades e maior apreço por pesquisas (MENDONÇA et al., 2013).

Os alunos concordaram que as LA estimulam a participação em eventos científicos. Com isso, há a aproximação com debates, palestras e apresentação de trabalhos científicos, tornando o graduando atualizado em diversas áreas de conhecimento, principalmente em áreas especializadas da medicina. Sabe-se que durante a graduação médica é dada eminente importância aos eventos científicos, pois “[...] congregam pessoas com interesse comum, estimulam a troca e compartilhamento de conhecimento e a criação de novas parcerias ou grupos” (ARBOIT; BUFREM, 2011, p. 208).

Em suma, as competências de pesquisa advindas das LA são utilizadas durante o processo formativo dos alunos de medicina. Vale destacar que “o conhecimento de princípios científicos e de interpretação de artigos é importante na formação profissional de qualquer médico” (MENDONÇA et al., 2013, p. 488).

Essa visão é apoiada por Mendes e colaboradores (2009), que descreve a necessidade de incluir a prática de pesquisa como elemento básico da graduação médica. Assim, a inserção dos futuros profissionais médicos nas práticas de pesquisa das LA proporcionam a percepção do processo de construção e análise de pesquisas científicas, além de estimular a criticidade, culminando com adoção de práticas médicas fundamentadas na literatura especializada.

As concepções estudantis apontam que as LA possibilitam o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais, fortalecendo os achados de Nalom *et al.* (2019), que destacam a identificação dos alunos de graduação para o trabalho em grupo como fator fundamental para avaliação de desempenho, além da construção de vínculos a partir da convivência com as diferenças pessoais e profissionais a partir da consolidação de ações humanizadas.

Na tentativa de manter o diálogo entre as diversas áreas de conhecimento, as atividades das LA oportunizam a integração de conteúdos e de pessoas, contingenciando a motivação para o trabalho em equipe (OCAMPO; SANTOS; FOLMER, 2016). Ainda, frente à tradicional pedagogia do modelo biomédico, que remete à especialização precoce, vale destacar que as práticas interdisciplinares favorecem transformações necessárias na área da saúde (BISPO; TAVARES; TOMAZ, 2014).

Já a reordenação curricular prevista nas DCN do curso médico induz a inserção do aluno em equipes de saúde, para o desenvolvimento de práticas de cooperação e de caráter multiprofissional, que são considerados pilares centrais para a formação médica e, sobretudo, para a atuação no SUS (ARAÚJO *et al.*, 2017).

Estes espaços extensionistas são valorizados por Rodrigues e colaboradores (2013), pois há o fortalecimento da aprendizagem em função do focal planejamento pedagógico, o qual é orientado pelas necessidades do alunado e da comunidade, com a experiência de envolver várias disciplinas e profissões perante os contatos socializadores.

Não obstante, há melhoria do desempenho teórico-prático por meio das LA, já que o discente passa a aprender mais quando oportunizado de praticar os conteúdos teóricos, rompendo os limites físicos da pedagógica limitada à sala de aula (ARRUDA-BARBOSA *et al.*, 2019), sobretudo quando emergem as abordagens multi, inter e transdisciplinar (RODRIGUES *et al.*, 2013).

As LA incrementam o processo de ensino-aprendizagem durante a formação na área da saúde, pois rompem com o modelo de ensino tradicional, com o emprego de práticas pedagógicas inovadoras e facilitadoras da aprendizagem discente (FREITAS *et al.*, 2016). Diante dessa conjuntura,

A literatura já tem demonstrado a importância de projetos de extensão desenvolvidos na área de saúde que repercutem positivamente na vivência acadêmica discente e formação profissional, na interdisciplinaridade, na contribuição social para as comunidades locais, na promoção da saúde, na divulgação da universidade, na orientação profissional, etc. (ARRUDA-BARBOSA *et al.*, 2019).

Embora as LA representem espaços motivacionais para o interesse em áreas da futura especialização médica, sabe-se que existem diversos fatores que facilitam a escolha precoce da área profissional a seguir, resultando em grande ansiedade, como “[...] pressão social, de colegas, familiares e do próprio aluno” (MARTINS *et al.*, 2019, p. 157).

Apesar do histórico desafio das IES em formar profissionais médicos para o SUS, como defendem Batista e Gonçalves (2011), nos últimos anos foram oportunizadas diversas estratégias de ensino, que culminaram em eficazes mudanças na formação acadêmica, com aproximação das reais necessidades dos usuários e conhecimento ampliado das normativas do sistema de saúde.

A incorporação dos estudantes nos cenários práticos de aprendizagem, mediada pela aproximação com o cotidiano dos serviços de saúde, de acordo com Nalom e colaboradoras (2019), manifesta-se como importante proposta para os processos de mudanças na formação dos profissionais de saúde, de modo a permitir o entendimento dos princípios e diretrizes do SUS.

Segundo as mesmas autoras, quando os estudantes de medicina são inseridos precocemente nas unidades de prática profissional, como as unidades da Estratégia Saúde da Família, há o reconhecimento das demandas sociais para o devido planejamento das ações de saúde, visando a promoção da saúde em função dos princípios e diretrizes do SUS.

Frente à magnitude das condições de saúde agudas e crônicas individuais, bem como em caráter coletivo, vivenciadas pelos alunos no cotidiano dos distintos cenários do SUS, sobressai a capacidade de situar os usuários nas Redes de Atenção em Saúde (RAS), revelando a necessidade de organizar o sistema de saúde

em função da integração dos fluxos de referência e contrarreferência (CHUEIRI et al., 2014).

As RAS são definidas como os serviços e ações que intervêm em processos de saúde-doença, pautados em diferentes densidades tecnológicas, logísticas e de gestão para assegurar a integralidade do cuidado, melhorar o acesso, a equidade, bem como a eficácia proposta no Sistema Único de Saúde (DAMACENO *et al.*, 2020, p. 3).

Para Magalhães Júnior (2014), identificar as RAS passa a ser um importante recurso para evitar a desintegração do cuidado e dos problemas de saúde pública. Os discentes, no presente estudo, concordam que as LA por meio de práticas extensionistas nos distintos modelos de atenção à saúde, podem auxiliar na compreensão do funcionamento das RAS.

Como reflexo das transições demográfica e epidemiológica das últimas décadas, observa-se heterogêneos padrões comportamentais e hábitos de vida que interferem diretamente no processo saúde-doença das coletividades. Diante disso, evitando o reducionismo dos conceitos de saúde e doença, as LA proporcionam a promoção da saúde coletiva a partir da identificação e consequente intervenção nos fatores condicionantes e determinantes da saúde e/ou da doença, coerente com as singularidades populacionais, no que tange os aspectos culturais, sociais, ambientais e biológicos (GAZZINELLI *et al.*, 2005)

De acordo com Câmara *et al.* (2012), entender a saúde coletiva abordando o processo saúde-doença vai de encontro ao reducionismo de concepções biomédicas sobre o estado de saúde, que se limita ao (auto)cuidado, higienista e assistencialista, sobre as alterações da estrutura e função corporais. Envolver os fatores individuais e socioambientais na prevenção e promoção da saúde torna o graduando capaz de propor ações individuais e coletivas que englobam o plano físico, mental, emocional, espiritual e energético (NEVES; WINK, 2007).

No que tange as recomendações das DCN para o curso de medicina (2014), as LA favorecem transformações no processo educativo do graduando em todas as dimensões pedagógicas mediadas pelo instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa. À medida que as IES vêm adequando suas matrizes curriculares, através do enfoque transdisciplinar e multiprofissional, estes espaços de atividades paralelas são capazes de capacitar o futuro profissional médico a enxergar os aspectos socioculturais, humanísticos e biológicos do ser, numa perspectiva de

formação generalista, para atuar junto à comunidade (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019).

Desse modo, na tentativa de propor impactos nos pilares pedagógicos das IES, todas as estratégias e ambiente de ensino devem ser oportunizados para a formação médica, diante da indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão (FERREIRA *et al.*, 2019). Nesse sentido, as LA apresentam comunhão com as diretrizes das DCN, pois se

[...] prevê a formação de um profissional com habilidades gerais, crítico, reflexivo e ético, pronto para atuar em todos os níveis de atenção em saúde e que seja capaz de praticar ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, respeitando sempre o direito do paciente à cidadania e à dignidade (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019, p. 69).

Por fim, pode-se evidenciar que as limitações deste estudo residem na carência de análise dos dados por meio de agrupamentos da amostra em função das áreas de atuação das LA, identificando o enfoque generalista ou especialista, além da natureza privada ou pública das IES em que as LA estão vinculadas, informações que não foram coletadas por meio dos instrumentos descritos. Desta forma, recomenda-se para futuras pesquisas para esse público amostral, a inclusão de itens que possam caracterizar ainda mais as LA e o público discente envolvido.

2.7 Conclusão

Segundo a concepção discente, pode-se eminenciar que a atuação acadêmica nas ligas acadêmicas contribui no processo de formação do futuro profissional médico. Diante do exposto, as ligas acadêmicas favorecem a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, sob a configuração de complementação da matriz curricular do curso médico.

As ações comunitárias propiciam transformações sociais a partir da troca de saberes entre a comunidade universitária, sobretudo com a valorização do controle social, contemplando o desenvolvimento do trabalho em equipe, subsidiado pelo exercício de liderança, gestão e educação permanente.

Os resultados indicaram que os alunos contemplam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao desempenho científico, motivados pela implementação de produção científica e participação em eventos científicos. Ainda, houve a percepção de melhorias no desempenho teórico-prático em função da valorização da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade diante do processo saúde-doença, com incorporação dos princípios e diretrizes do SUS e identificação das Redes de Atenção à Saúde.

Quanto às competências advindas dessas específicas experiências extensionistas, percebeu-se o interesse em aplicar as competências adquiridas durante às dinâmicas das ligas acadêmicas durante o processo formativo, bem como, durante a vida profissional. Neste sentido, com vistas ao efetivo envolvimento estudantil nas ligas acadêmicas, o aprimoramento das políticas extensionistas da IES se faz importante.

Secção 3 – Produto Educacional

O desenvolvimento da presente dissertação deriva das vivências dos autores com atividades extensionistas em diversas instituições de ensino superior, evoluindo com reflexões sobre a dinâmica de ligas acadêmicas em função do processo de formação na área da saúde, particularmente na graduação de medicina. Para tanto, a conclusão do programa do Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologias, da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), requer a confecção e publicação de um produto, minimamente, com finalidade educacional.

Assim, o produto educacional desta pesquisa é representado pelo questionário validado, como parte integrante do percurso metodológico, que avalia a contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação médica. Em consequência, visando a contínua avaliação e planejamento de atividades de ligas acadêmicas da IES, foi elaborado um Relatório Técnico da reunião de apresentação do questionário de avaliação da contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação nas graduações da saúde, em caráter de adaptação, na Pró-Reitoria de Extensão da IES, disposto no Apêndice G. Por fim, o presente instrumento foi apresentado a tutores de ligas acadêmicas da UNCISAL de modo a favorecer a avaliação e planejamento em nível de cada entidade, culminando com a disponibilização das respectivas Cartas de Aplicabilidade de Produto Educacional (Anexo D).

Secção 4 – Produção Técnica

4.1 Publicação em Revistas Científicas

- MISAEL, J. R.; SANTOS JÚNIOR, C. J.; SILVA, I. F.; SANTOS, L. N. G.; ROCHA, F. B. C.; BATISTA, M. M. L.; FERREIRA, A. M. M. Panorama das neoplasias uterinas no período de 2007 a 2016 no estado de Alagoas – Brasil. **Revista de Medicina**, [S.L.], v. 98, n. 6, p. 396-402, 27 nov. 2019. Universidade de São Paulo. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i6p396-402>. (Qualis B1)
- SANTOS JÚNIOR, C. J.; MISAEL, J. R.; SILVA, M. R.; GOMES, V. M. Educação Médica e Formação na Perspectiva Ampliada e Multidimensional: considerações acerca de uma experiência de ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 1, p. 72-79, mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20180141>. (Qualis A1)

4.2 Artigo Aceito para Publicação em Revistas Científicas

- MISAEL, J. R.; SANTOS JUNIOR, C. J.; TEIXEIRA, G. M.; TRINDADE FILHO, E. M.; WANDERLEY, F. A. C.; SANTOS, A. A. Contribuições de um Programa de Especialização em Saúde da Família para a prática profissional na Atenção Primária à Saúde. **Revista Eletrônica de Educação** (SÃO CARLOS), 2021. (Qualis A2) – Anexo E.

4.3 Artigo Submetido em Revistas Científicas (em avaliação)

- MISAEL, J. R.; SANTOS JUNIOR, C. J.; WANDERLEY, F. A. C. Validação de um instrumento de avaliação das contribuições das ligas acadêmicas no processo de formação médica. **Revista Eletrônica de Educação** (SÃO CARLOS), 2021. (Qualis A1) – Apêndice H.

4.4 Capítulo de Livro Publicado

- MISAEL, J. R.; SANTOS JUNIOR, C. J.; SILVA, I. F.; XAVIER, G. M. V.; BATISTA, M. M. L.; SALES, P. L. G. A inclusão do público idoso em ações de triagens sorológicas: uma análise da prevalência de hepatites virais, sífilis e HIV em um município de alagoas.

Tópicos em Ciências da Saúde. 1ªed.: Editora Poisson, 2019, v. 06, p. 14-21. Disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/saude/volume6/>.

- BARBOSA, A. F.; ARAÚJO, T. A.; LIMA, A. K. N.; SILVA, E. B.; MISAEL, J. R. Panorama da tuberculose na população idosa: uma comparação entre as prevalências no Brasil e no Estado de Alagoas nos anos de 2015 e 2016. **Tópicos em Ciências da Saúde.** 1ªed.: Editora Poisson, 2019, v. 10, p. 67-71. Disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/saude/volume10/>.

4.5 Publicação em Anais de Evento Científico

- MISAEL, J. R.; SANTOS JUNIOR, C. J.; PINTO JUNIOR, A. O.; MISAEL, J. R.; SANTOS, A. A.; WANDERLEY, F. A. C. **Reações hansênicas num serviço referência alagoano: panorama do perfil epidemiológico entre os anos de 2010 a 2017.** In: Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública, 2020, Triunfo: Omnis Scientia, 2020. v. 01. p. 1472-1472. Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/post-e-book/?ebook=2>.

4.6 Participação em Eventos

- I Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) – jun.2020
- XXI Congresso Brasileiro de Infectologia – CH 32h – Belém/PA – set.2019
- IX Congresso Acadêmico e Científico da UNCISAL – Maceió/AL– set.2019
- 49º Encontro Científico de Estudantes de Medicina – CH 48h – Salvador/BA – jun.2019

4.7 Organização de Eventos

- I Congresso Alagoano de Infectologia – UNCISAL – Maceió/AL – abr.2019

4.8 Avaliador *ad hoc*

- II Congresso Alagoano de Epidemiologia e Saúde Coletiva - CAESC – UNCISAL – Maceió/AL – out.2020
- VII SAAB – Seminário Alagoano de Atenção Básica – UNCISAL – Maceió/AL – dez.2020
- I Congresso Alagoano de Epidemiologia e Saúde Coletiva - CAESC – UNCISAL – Maceió/AL – nov.2019

4.9 Proficiência de Língua Estrangeira

- Exame de Proficiência em Língua Estrangeira – Língua Inglesa. Universidade Federal de Sergipe – UFS. Aracajú/SE – mai.2019
- Exame de Proficiência em Língua Estrangeira – Língua Espanhola. Universidade Federal de Sergipe – UFS. Aracajú/SE – mai.2019

Referências

- ALENCAR, H. H. R. Educação permanente no âmbito do controle social no SUS: a experiência de Porto Alegre - RS. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 223-233, maio 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902012000500019>.
- ALEXANDRE, N. M. C; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 16, n. 7, p. 3061-3068, jul. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000800006>.
- ALMEIDA, M. J. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos universitários da área da saúde**. Londrina: Rede Unida, 2003.
- ARAÚJO, T. A. M. *et al.* Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 21, n. 62, p. 601-613, 23 jan. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0295>.
- ARBOIT, A. E.; BUFREM, L. S. Produção de trabalhos científicos em eventos nacionais da área de ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 23, n. 3, p. 207-217, dez. 2011. <https://doi.org/10.1590/S0103-37862011000300003>.
- ARRUDA-BARBOSA, L. *et al.* Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 316-327, dez. 2019. <https://doi.org/10.1590/198053146465>.
- AZEVEDO, B. M. S. *et al.* A formação médica em debate: perspectivas a partir do encontro entre instituição de ensino e rede pública de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 17, n. 44, p. 187-200, mar. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832012005000048>.
- BARBOSA, V. C. **A extensão universitária: proposição e validação de um instrumento de avaliação da percepção dos discentes**. 2012. 131 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Ciências Empresariais, Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte da Fundação Mineira de Educação e Cultura – FUMEC, Belo Horizonte, 2012.
- BATISTA, K. B.C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 20, n. 4, p. 884-899, dez. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902011000400007>.
- BAUER, S. *et al.* Construction, scoring and validation of the Short Evaluation of Eating Disorders (SEED). **European Eating Disorders Review**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 191-200, 2005. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/erv.637>.
- BISCARDE, D. G. S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no

processo formativo. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 18, n. 48, p. 177-186, 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0586>.

BISPO, E. P. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na saúde da família. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 18, n. 49, p. 337-350, 10 mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0158>.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.L.], v. 22, n. 83, p. 263-294, jun. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362014000200002>.

CALIARI, F. M.; SANTOS, V. M. M.; RAMOS, M. A. S. **Validação de um questionário sobre riscos e vulnerabilidade na utilização de equipamentos tecnológicos por crianças e adolescentes**. p. 675-684, set. 2016. v. 1, Trabalho apresentado no II Colóquio Luso-Brasileiro de Educação, 2016, [Joinville, SC].

CÂMARA, A. M. C. S. *et al.* Percepção do processo saúde-doença: significados e valores da educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 36, n. 11, p. 40-50, mar. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022012000200006>.

CARDOSO FILHO, F. A. B. *et al.* Perfil do Estudante de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), 2013. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 39, n. 1, p. 32-40, mar. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e01092014>.

CARNEIRO, J. A. *et al.* Unimontes solidária: interação comunitária e prática médica com a extensão. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 35, n. 2, p. 283-288, jun. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022011000200019>.

CARVALHO, S. R.; CAMPOS, G. W. S.; OLIVEIRA, G. N. Reflexões sobre o ensino de gestão em saúde no internato de medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas: UNICAMP. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 13, n. 29, p. 455-465, jun. 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832009000200017>.

CASTRO, A.; REZENDE, M. A técnica Delphi e seu uso na pesquisa de enfermagem: revisão bibliográfica. **Rev. Min.Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 429-434, 2009. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/209>>.

CHUEIRI, P. S. *et al.* **Pessoas com doenças crônicas, as redes de atenção e a Atenção Primária à Saúde. Divulgação em Saúde para Debate**, Rio de Janeiro, n. 52, p. 114-124, out. 2014. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/12/Divulgacao-52.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário**

Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49-50.

COSTA, M. C. G.; TONHOM, S. F. R.; FLEUR, L. N. Ensino e Aprendizagem da Prática Profissional: perspectiva de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 40, n. 2, p. 245-253, jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01522014>.

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12^a ed. São Paulo: McGraw Hill; 2016.

COSTA, B. E. P. *et al.* Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. *Revista Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 162-168, jul./set. 2012. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/3ea7/6c11853c4fdf37197e9ec4d7f80486c2698d.pdf?_ga=2.252395913.1265199786.1599485882-1407859869.1577919391.

COSTA, Z. M. S. S. *et al.* Validação brasileira dos bancos de itens Distúrbio do Sono e Distúrbio da Vigília do Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS). **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 6, p. 1-13, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00228519>.

CUNHA, D. T. *et al.* Inspection Score and Grading System for Food Services in Brazil: the results of a food safety strategy to reduce the risk of foodborne diseases during the 2014 FI FIFA World Cup. **Frontiers In Microbiology**, [S.L.], v. 7, p. 1-10, 27 abr. 2016. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2016.00614>.

DAMACENO, A. N. *et al.* Redes de atenção à saúde: uma estratégia para integração dos sistemas de saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. 1-14, 2020. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769236832>.

ESTEVEZ, L. S. F. *et al.* Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1740-1750, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>.

FADEL, C. B. *et al.* O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 17, n. 47, p. 937-946, dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.3811>.

FARIA, H. X.; ARAUJO, M. D. Uma perspectiva de análise sobre o processo de trabalho em saúde: produção do cuidado e produção de sujeitos. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 429-439, jun. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902010000200018>.

FERREIRA, A. L. C. **Metodologias ativas de ensino aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: a percepção do estudante**. 2013. 59 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.

FERREIRA, M. J. M. *et al.* New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-15, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170920>.

FILGUEIRA, M. J. P. **A Disciplina Optativa Telessaúde da Universidade Federal do Tocantins como prática educativa inovadora**. 2015. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2015.

FIOROTTI, K. P.; ROSSONI, R. R.; MIRANDA, A. E. Perfil do estudante de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 34, n. 3, p. 355-362, set. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022010000300004>.

FORPROEX. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC**. Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus, 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-06-28-31o-Encontro-Nacional-Manaus.pdf>>.

FRANCO, C. A. G. S.; CUBAS, M. R.; FRANCO, R. S. Currículo de medicina e as competências propostas pelas diretrizes curriculares. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 38, n. 2, p. 221-230, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022014000200009>.

FREITAS, D. A. *et al.* Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 20, n. 57, p. 437-448, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.1177>.

GAZZINELLI, M. F. *et al.* Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 200-206, fev. 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2005000100022>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, C. R. R. Formação de recursos humanos em saúde da família: paradoxos e perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 490-498, abr. 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2005000200015>.

GONÇALVES, R. J. *et al.* Quem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 33, n. 2, p. 298-306, jun. 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022009000200019>.

HAMAMOTO FILHO, P. T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 35, n. 4, p. 535-543, dez. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022011000400013>.

JOSÉ, A. C. K. *et al.* Ensino extracurricular em Oftalmologia: grupos de estudos / ligas de alunos de graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v.

31, n. 2, p. 166-172, ago. 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022007000200007>.

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**. v. 33, n. 1, p. 159-174, 1977. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/2529310?seq=1>>.

LIMA, M. C. **Ligas Acadêmicas de Medicina da Cidade de Belém: Caracterização e Análise Crítica**. 2014. 116 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2014.

LYNN, M. R. Determination and Quantification Of Content Validity. **Nursing Research**, [S.L.], v. 35, n. 6, p. 382-385, nov. 1986. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/00006199-198611000-00017>.

MACEDO, K. D. *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 1-9, 2 jul. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0435>.

MAGALHÃES JÚNIOR, H. M. Redes de Atenção à Saúde: rumo à integralidade. **Divulg Saúde Debate** [Internet]. v. 52, p. 15-37, 2014. 2014; Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wpcontent/uploads/2014/12/Divulgacao-52.pdf>.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing – uma orientação aplicada**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora SA, 2006.

MARRAN, A. L.; LIMA, P. G.; BAGNATO, M. H. S. As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 89-108, abr. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00025>.

MARTINS, J. B. *et al.* Fatores que Influenciam a Escolha da Especialização Médica pelos Estudantes de Medicina em uma Instituição de Ensino de Curitiba (PR). **Rev. bras. educ. med.** Brasília, v. 43, n. 2, p. 152-158, jun. 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2rb20180158>.

MEDEIROS, R. *et al.* Pasquali's model of content validation in the Nursing researches. **Revista de Enfermagem Referência**, [S.L.], v. serIV, n. 4, p. 127-135, 5 mar. 2015. Health Sciences Research Unit: Nursing. <http://dx.doi.org/10.12707/riv14009>.

MEIRELES, M. A. C.; FERNANDES, C. C. P.; SILVA, L. S. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: expectativas dos discentes do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 2, p. 67-78, jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2rb20180178>.

MENDES, A. L. S. *et al.* Produção científica na medicina em projetos de pesquisa financiados pela agência Fapemig. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 426-432, set. 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022009000300013>.

MENDONÇA, V. R. R. *et al.* Analysis of theoretical knowledge and the practice of science among brazilian otorhinolaryngologists. **Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology**, [S.L.], v. 79, n. 4, p. 487-493, maio 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20130087>.

MOREIRA, L. M. *et al.* Ligas Acadêmicas e Formação Médica: estudo exploratório numa tradicional escola de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 1, p. 115-125, mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20170141>.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

NALOM, D. M. F. *et al.* Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 5, p. 1699-1708, maio 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>.

NEVES, E. P.; WINK, S. O autocuidado no processo de viver: enfermeiras compartilham concepções e vivências em sua trajetória profissional. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 172-179, mar. 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072007000100023>.

NUNNALLY, J. C.; BERNSTEIN, I. H. **Psychometric theory**. 3ª ed. Nova York: McGraw Hill; 1994.

OCAMPO, D. M.; SANTOS, M. E. T.; FOLMER, V. A Interdisciplinaridade no Ensino É Possível? Prós e contras na perspectiva de professores de Matemática. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, [S.L.], v. 30, n. 56, p. 1014-1030, dez. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v30n56a09>.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn. Tratamento**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 50-1, 2011. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2048.pdf>>.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S. **Atividades extracurriculares**: representações e vivências durante a formação médica. 2005. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2005 Disponível em: http://stoa.usp.br/antandras/files/318/1474/Repres_alun_univ_ativ_extracurr.pdf.

PINHO, M. J.. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 658-675, dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000300005>.

PIRES, M. R. G. M. *et al.* Development and validation of an instrument for evaluating the ludicity of games in health education. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 49, n. 6, p. 978-987, dez. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420150000600015>.

PORTO, V. F. A. **A extensão universitária e a formação profissional em cursos de graduação em saúde**. 2017. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017.

RAMALHO, A. S. *et al.* Ensino de anestesiologia durante a graduação por meio de uma liga acadêmica: qual o impacto no aprendizado dos alunos?. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, [S.L.], v. 62, n. 1, p. 68-73, fev. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-70942012000100009>.

RODRIGUES, A. L. L. *et al.* **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais, v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494/254>.

RUBIO, D. M. *et al.* Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. **Social Work Research**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 94-104, 1 jun. 2003. <http://dx.doi.org/10.1093/swr/27.2.94>.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

SANCHES PANOBIANCO, M. *et al.* A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 14, n. 1, 2013, p. 169-178. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351/2589>.

SILVA, A. *et al.* Delphi on-line para investigação de competências: relato de experiência. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 30, n. 2, p. 348–51, 2009. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7274/6695>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

SILVA, R. S.; PAES, Â. T. Por dentro da estatística. **Educ Contin Saúde Einstein**. v. 10, n. 4, p. 165–6, 2012. Disponível em: <<http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/2715-165-166.pdf>>.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>.

SOUZA, A. C. *et al.* Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 649-659, jul. 2017. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>.

SOUSA, I. Q.; SILVA, C. P.; CALDAS, C. A. M. Especialidade médica: escolhas e influências. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 79-86, mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022014000100011>.

SOUZA, N. V. D. O. *et al.* O egresso de enfermagem da FENF/UERJ no mundo do trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 250-257, mar. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342011000100035>.

TERWEE, C. B. *et al.* Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. **Journal Of Clinical Epidemiology**, [S.L.], v. 60, n. 1, p. 34-42, jan. 2007. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclinepi.2006.03.012>.

TORRES, A. R. *et al.* Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 12, n. 27, p. 713-720, dez. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832008000400003>.

VENDRUSCOLO, C. *et al.* Instâncias intersetoriais de gestão: movimentos para a reorientação da formação na saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1353-1364, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0180>.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

YAMADA, B. F. A.; SANTOS, V. L. C. G. Construção e validação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers: versão feridas. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 43, n. esp, p. 1105-1113, dez. 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342009000500015>.

ZENORINI, R. P. C.; SANTOS, A. A. A.; MONTEIRO, R. M. Motivação para aprender: relação com o desempenho de estudantes. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, [S.L.], v. 21, n. 49, p. 157-164, ago. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-863x2011000200003>.

Apêndices

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)

“O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa”.

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do estudo “Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes”, que será realizada no (a) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), recebi do Sr. Jailton Rocha Misael, enfermeiro, discente do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologias da UNCISAL, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

1. Este estudo se destina a analisar a concepção discente sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica da UNCISAL; considerando que a importância deste estudo consiste em contribuir com o processo avaliativo das Ligas Acadêmicas de modo a favorecer a retroalimentação das atividades que integram as dimensões da extensão universitária: ensino, pesquisa e práticas comunitárias; bem como, fomentar contribuições no processo de formação médica na UNCISAL; tendo início planejado para começar em 01/12/2019, após a aprovação pelo sistema CEP/CONEP e terminar em 31/03/2021.

2. O (a) Senhor (a) participará do estudo da seguinte maneira, da seguinte maneira: respondendo ao questionário disponibilizado pelo entrevistador referente a caracterização do perfil sociodemográfico e às concepções discentes sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação no campo da saúde, através de 4 (quatro) dimensões, a saber: Aspectos das atividades de Ensino das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Pesquisa das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Extensão das Ligas Acadêmicas; e, Aspectos Gerais das Ligas Acadêmicas. Sabendo que os possíveis riscos à sua saúde mental, restringindo-se a questões de desrespeito a minha confidencialidade e privacidade, não havendo riscos à minha integridade física, já que se trata de um estudo observacional, e serão minimizados da seguinte forma: foi assegurado que minha identidade será preservada através da substituição do meu nome por uma numeração específica que apenas será conhecida pelo pesquisador responsável. Houve também garantia de que os dados da pesquisa serão utilizados apenas para fins acadêmicos e científicos. Ainda, os pesquisadores comprometeram-se junto a mim e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição a informar todos os fatores relevantes que alterem o curso normal do estudo, sendo assegurada a adequada e acurada descrição de informações dos riscos, desconfortos e benefícios.

3. Os benefícios previstos com a sua participação são diretos e indiretos para todos os colaboradores deste estudo, já que ao identificar as contribuições das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica, será permitida a confecção de mecanismos de monitoramento e avaliação dessas específicas atividades extensionistas como pilar integrador no curso de graduação em medicina, potencializando o processo de ensino-aprendizagem; para isso o (a) Senhor (a) poderá contar com a assistência de Jailton Rocha Misael.

4. Durante todo o estudo, a qualquer momento que se faça necessário, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

5. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é um colegiado transdisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo. O CEP/UNCISAL tem por Finalidade defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos obedecendo aos pressupostos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS e de todas as suas complementares. (Regimento Interno do CEP UNCISAL artigos 1º e 2º).

6. A qualquer momento, o (a) Senhor (a) poderá recusar a continuar participando do estudo e, retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo. A divulgação dos resultados será realizada somente entre profissionais e no meio científico pertinente.

7. O (a) Senhor (a) deverá ser ressarcido (a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação nesse estudo e, também, indenizado por todos os danos que venha a sofrer pela mesma razão, sendo que, para estas despesas é garantida a existência de recursos.

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Camuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

8. O (a) Senhor (a) tendo compreendido o que lhe foi informado sobre a sua participação voluntária no estudo “Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes”, consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que terá com a sua participação, concordará em participar da pesquisa mediante a sua assinatura deste Termo de Consentimento.

9. Este documento foi elaborado em 2 vias de igual teor, firmado por cada uma das partes envolvidas no estudo: participante voluntário(a) da pesquisa e pelo Pesquisador Principal responsável pela pesquisa.

Ciente, _____ DOU O MEU CONSENTIMENTO
SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Sr(a):
Domicílio: (rua, conjunto) Bloco:
Nº:, complemento: Bairro:
Cidade: CEP: Telefone:
Ponto de referência:

Nome e Endereço residencial do Pesquisador principal:

Nome: Jailton Rocha Misael

Endereço: Conjunto Joaquim Leão, Qdº 23, 304. Vergel do Lago. Maceió, AL. CEP: 57014-510.

Telefone: (082) 99935-3777

Nome e endereço da Instituição Proponente.

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima 113. Trapiche da Barra. Maceió, AL. CEP: 57010-382.

Telefone: (082) 3315-6703

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares, ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa, pertencente UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNCISAL: Rua Dr Jorge de Lima, 113. Trapiche da Barra, CEP.: 57010-382. Sala 203, segundo andar, Prédio Sede. Telefone: 3315 6787. Correio eletrônico: comitedeeticaucisal@gmail.com; Website: <https://cep.uncisal.edu.br/>; Horário de funcionamento: diariamente no horário de 13:00 as 19:00 horas.

Maceió, _____ de _____ de _____

Jailton Rocha Misael
CPF.: 041.052.124-86
Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologia /
UNCISAL
Matrícula n. 30258
(rubricar as demais laudas)

**Assinatura ou impressão digital do(a) voluntário(a)
ou responsável legal**
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Camuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

Apêndice B – Carta de Anuência do Juiz

CARTA DE ANUÊNCIA

“O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa”.

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como pesquisador (a) voluntário (a) do estudo “Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes”, que será realizada no (a) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), recebi do Sr. Jailton Rocha Misael, enfermeiro, discente do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologias da UNCISAL, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

1. Este estudo se destina a analisar a concepção discente sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica da UNCISAL; considerando que a importância deste estudo consiste em contribuir com o processo avaliativo das Ligas Acadêmicas de modo a favorecer a retroalimentação das atividades que integram as dimensões da extensão universitária: ensino, pesquisa e práticas comunitárias; bem como, fomentar contribuições no processo de formação médica na UNCISAL; tendo início planejado para começar em 01/12/2019, após a aprovação pelo sistema CEP/CONEP e terminar em 31/03/2021.
2. O (a) Senhor (a) participará do estudo da seguinte maneira, durante a etapa de validação do instrumento de coleta de dados, da seguinte maneira: após o entendimento da dinâmica do projeto e da minha função colaborativa, vou ler e analisar todos os itens presentes no Questionário de Coleta de Dados, que contém a caracterização do perfil sociodemográfico, com 16 itens, e as concepções discentes sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação no campo da saúde, contendo 28 itens, agrupados em 4 (quatro) dimensões, a saber: Aspectos das atividades de Ensino das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Pesquisa das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Extensão das Ligas Acadêmicas; e, Aspectos Gerais das Ligas Acadêmicas. Ao final, deverei apresentar meu parecer (instrumento adequado; instrumento inadequado; instrumento necessita de adequação) acompanhado de relatório apontando as potencialidades e possíveis incoerências do instrumento de coleta de dados da pesquisa, poderei também emitir sugestões de adequações para o mesmo. Caso ache pertinente alguma alteração, comprometo-me a emitir um novo relatório após os autores realizarem a adequação. Sabendo que os possíveis riscos à sua saúde mental, restringindo-se a questões de desrespeito a minha confidencialidade e privacidade, não havendo riscos à minha integridade física, já que se trata de um estudo observacional, e serão minimizados da seguinte forma: foi assegurado que minha identidade será preservada em todas as etapas do estudo. Houve também garantia de que os dados da pesquisa serão utilizados apenas para fins acadêmicos e científicos. Ainda, o pesquisador comprometeu-se junto a mim e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição a informar todos os fatores relevantes que alterem o curso normal do estudo, sendo assegurada a adequada e acurada descrição de informações dos riscos, desconfortos e benefícios.
3. Os benefícios previstos com a sua participação são diretos e indiretos para todos os colaboradores deste estudo, principalmente por participar diretamente do processo de validação de um questionário que permite a análise das contribuições das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Além disso, será permitida a confecção de mecanismos de monitoramento e avaliação dessas específicas atividades extensionistas como pilar integrador no curso de graduação em medicina, potencializando o processo de ensino-aprendizagem; para isso o (a) Senhor (a) poderá contar com a assistência de Jailton Rocha Misael.
4. Durante todo o estudo, a qualquer momento que se faça necessário, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.
5. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é um colegiado transdisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo. O CEP/UNCISAL tem por finalidade defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos obedecendo aos pressupostos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS e de todas as suas complementares. (Regimento Interno do CEP UNCISAL artigos 1º e 2º).
6. A qualquer momento, o (a) Senhor (a) poderá recusar a continuar participando do estudo e, retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo. A divulgação dos resultados será realizada somente entre profissionais e no meio científico pertinente.

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes

Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

7. O (a) Senhor (a) deverá ser ressarcido (a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação nesse estudo e, também, indenizado por todos os danos que venha a sofrer pela mesma razão, sendo que, para estas despesas é garantida a existência de recursos.

8. O (a) Senhor (a) tendo compreendido o que lhe foi informado sobre a sua participação voluntária no estudo "Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes", consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que terá com a sua participação, concordará em participar da pesquisa mediante a sua assinatura deste Termo de Consentimento.

9. Este documento foi elaborado em 2 vias de igual teor, firmado por cada uma das partes envolvidas no estudo: participante voluntário(a) da pesquisa e pelo Pesquisador Principal responsável pela pesquisa.

Ciente, _____ DOU O MEU
CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Sr(a):
Domicílio: (rua, conjunto) Bloco:
Nº:, complemento: Bairro:
Cidade: CEP: Telefone:
Ponto de referência:

Nome e Endereço residencial do Pesquisador principal:

Nome: Jailton Rocha Misael
Endereço: Conjunto Joaquim Leão, Qdº 23, 304. Vergel do Lago. Maceió, AL. CEP: 57014-510.
Telefone: (082) 99935-3777
Ponto de referência: Próximo à Panificação Baguette.

Nome e endereço da Instituição Proponente.

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).
Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima 113. Trapiche da Barra. Maceió, AL. CEP: 57010-382.
Telefone: (082) 3315-6703

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa, pertencente UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNCISAL: Rua Dr Jorge de Lima, 113. Trapiche da Barra, CEP.: 57010-382. Sala 203, segundo andar, Prédio Sede. Telefone: 3315 6787. Correio eletrônico: comitedeeticaucisal@gmail.com; Website: <https://cep.uncisal.edu.br/>; Horário de funcionamento: diariamente no horário de 13:00 as 19:00 horas.

Maceió – Alagoas, em _____ de _____ de _____.

Jailton Rocha Misael
CPF.: 041.052.124-86
Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologia /
UNCISAL
Matrícula n. 30258
(rubricar as demais laudas)

**Assinatura ou impressão digital do(a) voluntário(a)
ou responsável legal**
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

Apêndice C – Questionário de Coleta de Dados para Juizes

Os itens abaixo estão relacionados ao grau de concordância ou discordância frente as atividades desenvolvidas nas Ligas Acadêmicas. Para responder cada item, indique o número da escala abaixo que melhor expressa tua opinião.

Todos os itens devem ser avaliados quanto à:

- **Aplicabilidade** (que representa a viabilidade ou peculiaridade do que possui aplicação ou utilidade). A presente dimensão deve ser avaliada em escala de concordância numérica, que varia de 1 a 3, conforme legenda a seguir: 1 - Não se aplica; 2 - Fraca aplicabilidade; e, 3 - Total aplicabilidade;
- **Clareza** (que representa qualidade do que é perceptível: a clareza na linguagem para viabilização do raciocínio). A presente dimensão deve ser avaliada em escala de concordância numérica, que varia de 1 a 3, conforme legenda a seguir: 1 - Baixa; 2 - Média; e, 3 – Alta;
- **Relevância** (que apresenta característica de pertinência, com valor ou mérito). A presente dimensão deve ser avaliada em escala de concordância numérica, que varia de 1 a 3, conforme legenda a seguir: 1 - Não se aplica; 2 - Não é relevante; e, 3 - Relevante.

APLICABILIDADE

Dimensão	Item	Descrição	APLICABILIDADE		
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação. () não desejo responder	1	2	3
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem. () não desejo responder	1	2	3
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais. () não desejo responder	1	2	3
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de	1	2	3

		saberes entre a comunidade e a Universidade. () não desejo responder			
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...). () não desejo responder	1	2	3
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...). () não desejo responder	1	2	3
	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências para o trabalho em saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais. () não desejo responder	1	2	3
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação. () não desejo responder	1	2	3
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização. () não desejo responder	1	2	3

Parecer / Sugestões:

CLAREZA

Dimensão	Item	Descrição	APLICABILIDADE		
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3

	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação. () não desejo responder	1	2	3
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem. () não desejo responder	1	2	3
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais. () não desejo responder	1	2	3
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade e a Universidade. () não desejo responder	1	2	3
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...). () não desejo responder	1	2	3
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...). () não desejo responder	1	2	3
	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências para o trabalho em saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais. () não desejo responder	1	2	3
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação. () não desejo responder	1	2	3
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização. () não desejo responder	1	2	3

Parecer / Sugestões:

RELEVÂNCIA

Dimensão	Item	Descrição	APLICABILIDADE		
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação. () não desejo responder	1	2	3
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem. () não desejo responder	1	2	3
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais. () não desejo responder	1	2	3
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade e a Universidade. () não desejo responder	1	2	3
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...). () não desejo responder	1	2	3
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...). () não desejo responder	1	2	3

	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3
Competências para o trabalho em saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais. () não desejo responder	1	2	3
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação. () não desejo responder	1	2	3
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização. () não desejo responder	1	2	3

Parecer / Sugestões:

Apêndice D – Carta de Anuência dos Assistentes Voluntários

CARTA DE ANUÊNCIA

"O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa. Indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa".

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como pesquisador (a) voluntário (a) do estudo "Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes", que será realizada no (a) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), recebi do Sr. Jailton Rocha Misael, enfermeiro, discente do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologias da UNCISAL, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

1. Este estudo se destina a analisar a concepção discente sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica da UNCISAL, considerando que a importância desse estudo consiste em contribuir com o processo avaliativo das Ligas Acadêmicas de modo a favorecer a reorientação das atividades que integram as dimensões da extensão universitária: ensino, pesquisa e práticas comunitárias; bem como, fomentar contribuições no processo de formação médica na UNCISAL, tendo início planejado para começar em 01/12/2019, após a aprovação pelo sistema CEP/CONEP e terminar em 31/03/2021.
2. O (a) Senhor (a) participará do estudo da seguinte maneira: após o entendimento da dinâmica do projeto e da minha função colaborativa, participarei de capacitação para familiarização e utilização do instrumento. Após a capacitação, aplicarei o Questionário de Coleta de Dados, em 2 (dois) momentos diferentes, em dois subgrupos de 15 (quinze) alunos que compõem 02 (duas) Ligas Acadêmicas Multidisciplinares da UNCISAL. Sabendo que os possíveis riscos à sua saúde mental, restringindo-se a questões de desrespeito à minha confidencialidade e privacidade, não havendo riscos à minha integridade física, já que se trata de um estudo observacional, e serão minimizados da seguinte forma: foi assegurado que minha identidade será preservada. Houve também garantia de que os dados da pesquisa serão utilizados apenas para fins acadêmicos e científicos. Ainda, o pesquisador comprometeu-se junto a mim e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição a informar todos os fatores relevantes que alterem o curso normal do estudo, sendo assegurada a adequada e acurada descrição de informações dos riscos, desconfortos e benefícios.
3. Os benefícios previstos com a sua participação são diretos e indiretos para todos os colaboradores deste estudo, principalmente por participar diretamente do processo de validação de um questionário que permite a análise das contribuições das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Além disso, será permitida a confecção de mecanismos de monitoramento e avaliação dessas específicas atividades extensionistas como pilar integrador no curso de graduação em medicina, potencializando o processo de ensino-aprendizagem; para isso o (a) Senhor (a) poderá contar com a assistência de Jailton Rocha Misael.
4. Durante todo o estudo, a qualquer momento que se faça necessário, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.
5. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, é um colegiado transdisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo. O CEP/UNCISAL tem por finalidade defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos obedecendo aos pressupostos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS e de todas as suas complementares. (Regimento Interno do CEP UNCISAL artigos 1º e 2º).
6. A qualquer momento, o (a) Senhor (a) poderá recusar a continuar participando do estudo e, retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo. A divulgação dos resultados será realizada somente entre profissionais e no meio científico pertinente.
7. O (a) Senhor (a) deverá ser ressarcido (a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação nesse estudo e, também, indenizado por todos os danos que venha a sofrer pela mesma razão, sendo que, para estas despesas é garantida a existência de recursos.

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Camilo Wanderley, Lima Falcão Silva e Gilyana Maria Vieira Xavier.

*Por favor K.S.
por favor
Assinatura
Assinatura*

8. O (a) Senhor (a) tendo compreendido o que lhe foi informado sobre a sua participação voluntária no estudo "Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes", consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que terá com a sua participação, concordará em participar da pesquisa mediante a sua assinatura deste Termo de Consentimento.

9. Este documento foi elaborado em 2 vias de igual teor, firmado por cada uma das partes envolvidas no estudo: participante voluntário(a) da pesquisa e pelo Pesquisador Principal responsável pela pesquisa.

Ciente, Gilvana Maria Vieira Xavier DOU O MEU
CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Sr(a): **Gilvana Maria Vieira Xavier**

Domicílio: Rua Doutor Carlos Lobo, 505, Margabeiras, Maceió, AL, CEP: 57037-570.

Complemento: Edifício Valentin I, Bloco 3, Apt. 501.

Telefone: (082) 99127-1493

Ponto de referência: Próximo à Imagem Plena (Av. João Davino).

Nome e Endereço residencial do Pesquisador principal:

Nome: Jailton Rocha Misael

Endereço: Conjunto Joaquim Leão, Qdº 23, 304, Verge, do Lago, Maceió, AL, CEP: 57014-510.

Telefone: (082) 99935-3777

Ponto de referência: Próximo à Panificação Baguette.

Nome e endereço da Instituição Proponente.

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima 113, Trapiche da Barra, Maceió, AL, CEP: 57010-382.

Telefone: (082) 3315-6703

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa, pertencente UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNCISAL: Rua Dr Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, CEP.: 57010-382, Sala 203, segundo andar, Prédio Sede, Telefone: 3315 6787, Correio eletrônico: comitedeeticaucisal@gmail.com; Website: <https://cep.uncisal.edu.br/>; Horário de funcionamento: diariamente no horário de 13:00 as 19:00 horas.

Maceió – Alagoas, em 08 de setembro de 2019.

Jailton Rocha Misael
Jailton Rocha Misael
CPF : 041.052.124-86
Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologia /
UNCISAL
Matrícula n. 30258
(rubricar as demais folhas)

Gilvana Maria Vieira Xavier
Gilvana Maria Vieira Xavier
CPF.: 012.585.857-69
Enfermeira do Trabalho
Núcleo de Atenção Integral à Saúde e Segurança do
Trabalhador - NAIST / UNCISAL
Matrícula n. 3381-2
(rubricar as demais folhas)

Alexandre Otávio P. Juliano
Alexandre Otávio P. Juliano
Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Dayane Keli de Silva Farias
Dayane Keli de Silva Farias
Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes

Jailton Rocha Misael, Flavia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

Apêndice E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)

“O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa”.

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do estudo “Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes”, que será realizada no (a) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), recebi do Sr. Jailton Rocha Misael, enfermeiro, discente do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologias da UNCISAL, responsável por sua execução, as seguintes informações que me fizeram entender sem dificuldades e sem dúvidas os seguintes aspectos:

1. Este estudo se destina a analisar a concepção discente sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica da UNCISAL; considerando que a importância deste estudo consiste em contribuir com o processo avaliativo das Ligas Acadêmicas de modo a favorecer a retroalimentação das atividades que integram as dimensões da extensão universitária: ensino, pesquisa e práticas comunitárias; bem como, fomentar contribuições no processo de formação médica na UNCISAL; tendo início planejado para começar em 01/12/2019, após a aprovação pelo sistema CEP/CONEP e terminar em 31/03/2021.

2. O (a) Senhor (a) participará do estudo da seguinte maneira, durante a etapa de validação do instrumento de coleta de dados, da seguinte maneira: respondendo aos questionários disponibilizados pelos entrevistadores, em 2 (dois) momentos diferentes, referente a caracterização do perfil sociodemográfico e às concepções discentes sobre a configuração das Ligas Acadêmicas no processo de formação no campo da saúde, através de 4 (quatro) dimensões, a saber: Aspectos das atividades de Ensino das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Pesquisa das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Extensão das Ligas Acadêmicas; e, Aspectos Gerais das Ligas Acadêmicas. Sabendo que os possíveis riscos à sua saúde mental, restringindo-se a questões de desrespeito a minha confidencialidade e privacidade, não havendo riscos à minha integridade física, já que se trata de um estudo observacional, e serão minimizados da seguinte forma: foi assegurado que minha identidade será preservada através da substituição do meu nome por uma numeração específica que apenas será conhecida pelo pesquisador responsável. Houve também garantia de que os dados da pesquisa serão utilizados apenas para fins acadêmicos e científicos. Ainda, os pesquisadores comprometeram-se junto a mim e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição a informar todos os fatores relevantes que alterem o curso normal do estudo, sendo assegurada a adequada e acurada descrição de informações dos riscos, desconfortos e benefícios.

3. Os benefícios previstos com a sua participação são diretos e indiretos para todos os colaboradores deste estudo, já que ao identificar as contribuições das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica, será permitida a confecção de mecanismos de monitoramento e avaliação dessas específicas atividades extensionistas como pilar integrador no curso de graduação em medicina, potencializando o processo de ensino-aprendizagem; para isso o (a) Senhor (a) poderá contar com a assistência de Jailton Rocha Misael.

4. Durante todo o estudo, a qualquer momento que se faça necessário, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

5. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é um colegiado transdisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo. O CEP/UNCISAL tem por finalidade defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos obedecendo aos pressupostos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS e de todas as suas complementares. (Regimento Interno do CEP UNCISAL artigos 1º e 2º).

6. A qualquer momento, o (a) Senhor (a) poderá recusar a continuar participando do estudo e, retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo. A divulgação dos resultados será realizada somente entre profissionais e no meio científico pertinente.

7. O (a) Senhor (a) deverá ser ressarcido (a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação nesse estudo e, também, indenizado por todos os danos que venha a sofrer pela mesma razão, sendo que, para estas despesas é garantida a existência de recursos.

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

8. O (a) Senhor (a) tendo compreendido o que lhe foi informado sobre a sua participação voluntária no estudo "Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes", consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que terá com a sua participação, concorda em participar da pesquisa mediante a sua assinatura deste Termo de Consentimento.

9. Este documento foi elaborado em 2 vias de igual teor, firmado por cada uma das partes envolvidas no estudo: participante voluntário(a) da pesquisa e pelo Pesquisador Principal responsável pela pesquisa.

Ciente, _____ DOU O MEU CONSENTIMENTO
SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Sr(a): _____
Domicílio: (rua, conjunto) _____ Bloco: _____
Nº: _____, complemento: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Ponto de referência: _____

Nome e Endereço residencial do Pesquisador principal:

Nome: Jailton Rocha Misael
Endereço: Conjunto Joaquim Leão, Qdº 23, 304. Vergel do Lago. Maceió, AL. CEP: 57014-510.
Telefone: (082) 99935-3777

Nome e endereço da Instituição Proponente.

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).
Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima 113. Trapiche da Barra. Maceió, AL. CEP: 57010-382.
Telefone: (082) 3315-6703

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa, pertencente UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNCISAL: Rua Dr Jorge de Lima, 113. Trapiche da Barra, CEP.: 57010-382. Sala 203, segundo andar, Prédio Sede. Telefone: 3315 6787. Correio eletrônico: comitedeeticaucisal@gmail.com; Website: <https://cep.uncisal.edu.br/>; Horário de funcionamento: diariamente no horário de 13:00 as 19:00 horas.

Maceió, _____ de _____ de _____

Jailton Rocha Misael
CPF.: 041.052.124-86
Mestrado Profissional em Ensino da Saúde e Tecnologia /
UNCISAL
Matrícula n. 30258
(rubricar as demais laudas)

**Assinatura ou impressão digital do(a) voluntário(a)
ou responsável legal**
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Assinatura de testemunha
(rubricar as demais folhas)

Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes
Jailton Rocha Misael, Flávia Accioly Camuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier.

Apêndice F – Questionário de Coleta de Dados para o Grupo-Piloto

Os itens abaixo estão relacionados ao grau de concordância ou discordância frente as atividades desenvolvidas nas Ligas Acadêmicas. Para responder cada item, indique o número da escala abaixo que melhor expressa tua opinião.

Adotar os seguintes critérios:

- 1 - Discordo Fortemente
- 2 - Discordo Parcialmente
- 3 - Concordo Parcialmente
- 4 - Concordo Fortemente

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3	4
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação. () não desejo responder	1	2	3	4
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem. () não desejo responder	1	2	3	4
Competências em Extensão	4	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais. () não desejo responder	1	2	3	4
	5	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade. () não desejo responder	1	2	3	4
	6	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3	4
	7	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente. () não desejo responder	1	2	3	4
	8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde. () não desejo responder	1	2	3	4
	9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde. () não desejo responder	1	2	3	4

	10	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3	4
Competências em Pesquisa	11	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...). () não desejo responder	1	2	3	4
	12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...). () não desejo responder	1	2	3	4
	13	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s). () não desejo responder	1	2	3	4
Competências para o trabalho em saúde Competências para o trabalho em saúde	14	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais. () não desejo responder	1	2	3	4
	15	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação. () não desejo responder	1	2	3	4
	16	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização. () não desejo responder	1	2	3	4
	17	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	18	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.	1	2	3	4
	19	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença. () não desejo responder	1	2	3	4

Indique os itens de difícil compreensão ou faça algum comentário/sugestão:

Apêndice G – Relatório Técnico



UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP
SUPERVISÃO DE *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE E TECNOLOGIA – MPEST

APRESENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA
CONTRIBUIÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS NO PROCESSO DE
FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE

JAILTON ROCHA MISAEL
FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY

MACEIÓ-AL
2021

Resumo

Introdução: Em função das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde, é imprescindível o (re)planejamento contínuo do processo de formação na área da saúde nas instituições de ensino superior. No que tange a busca por competências profissionais, a extensão universitária apresenta-se como protagonista no desenvolvimento dos pilares pedagógicos institucionais, com destaque para as ligas acadêmicas da área da saúde, que exigem avaliações para contemplar as necessidades da comunidade acadêmica. **Objetivo:** Descrever a apresentação de um questionário que permite avaliar a contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação de graduandos da área da saúde para a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNCISAL. **Procedimentos:** A apresentação do instrumento ocorreu na reunião ordinária da gestão da PROEX/UNCISAL, no dia 25 de novembro de 2020, por modalidade virtual, desenvolvida por meio de videoconferência na plataforma Google Meet. Na oportunidade, foram apresentados os fatores que corroboraram para o desenvolvimento do estudo, além dos aspectos metodológicos da validação instrumental e mecanismos de utilização do questionário. Por fim, houve um momento de discussão dos aspectos relacionados à aplicabilidade do questionário no cenário da UNCISAL. **Considerações finais:** Diante da apresentação do produto educacional, pode-se observar que toda a equipe da PROEX demonstrou interesse no questionário e, conseqüentemente, receptividade à proposta.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Currículo. Educação.

Sumário

1 Introdução	03
2 Desenvolvimento	04
2.1 Produto	04
2.2 Descrição do Produto	04
2.3 Público-alvo	04
2.4 Local	04
2.5 Procedimentos	05
2.6 Resultados	05
3 Considerações Finais	06
Referências	07
Anexos	08
Anexo A – Registros da Reunião Ordinária da atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL	109

1 Introdução

Atualmente as instituições de ensino superior apresentam a necessidade de planejar continuamente os processos de formação de modo a contemplar as recomendações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde. Esta adequação do currículo formal, faz necessário inovar as práticas pedagógicas, integrando ensino, pesquisa e extensão, contemplando a busca por competências que viabilizem a atuação profissional na prevenção, recuperação e promoção da saúde (SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a extensão universitária apresenta-se como protagonista na inserção do aluno nos grandes pilares pedagógicos institucionais (FORPROEX, 2012), com destaque para as ligas acadêmicas, que oportunizam a aproximação com a realidade da futura atuação profissional, facilitando o processo de ensino-aprendizagem (FADEL *et al.*, 2013).

Diante das potencialidades educacionais das ligas acadêmicas da área da saúde, faz-se necessário repensar as práticas gerenciais desses campos de extensão, permitindo a constante avaliação de ações de ensino, pesquisa e comunitárias, incidindo diretamente na possibilidade de aprimoramento nos dinâmicos cenários de formação.

Dessa forma, o presente relatório tem o objetivo de descrever a apresentação de um questionário que permite avaliar a contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação de graduandos da área da saúde para a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNCISAL.

2 Desenvolvimento

2.1 Produto

Reunião de Apresentação do Questionário de Avaliação da Contribuição das Ligas Acadêmicas no Processo de Formação Médica na Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL

2.2 Descrição do Produto

O presente instrumento foi idealizado, como parte integrante da dissertação intitulada "Contribuição das Ligas Acadêmicas no Processo de Formação Médica: percepção discente", vinculada ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da UNCISAL, após amplo percurso metodológico de validação, cuja aplicabilidade pode ser adaptada para as diversas ligas acadêmicas da área da saúde.

Esse produto educacional tem o objetivo de avaliar o grau de concordância dos discentes que vivenciaram atividades de ligas acadêmicas em função de aspectos vinculados ao processo formativo, no que tange o ensino, extensão, pesquisa e para o trabalho saúde, como proposta de adoção para favorecer o monitoramento e, consequentemente, o planejamento gerencial das atividades das ligas acadêmicas.

Inicialmente, o questionário foi divulgado para a gerência técnica da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL, sob a forma de produto educacional, com a perspectiva de implantação na rotina institucional das ligas acadêmicas.

2.3 Público-alvo

Todos os componentes da atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL.

2.4 Local

A apresentação do produto ocorreu na reunião ordinária da gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL, às 14 horas, do dia 25 de novembro de 2020, por

modalidade virtual, desenvolvida por meio de videoconferência na plataforma Google Meet.

2.5 Procedimentos

Procedeu-se a reunião a partir da apresentação do autor principal da pesquisa, enfatizando os fatores que corroboraram para o desenvolvimento do estudo. Sequencialmente, foram divulgados os aspectos metodológicos da validação instrumental e divulgado o questionário para avaliação da contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação médica, bem como seus objetivos e mecanismos de utilização, conforme anexo. Por fim, houve a abertura para as colocações dos membros presentes na sala virtual e, quando presentes, foram sanadas as dúvidas relativas ao instrumento proposto.

2.6 Resultados

O produto educacional foi apresentado como proposta de avaliação da contribuição das ligas acadêmicas no processo de formação para acadêmicos de graduação de medicina na reunião ordinária da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL, totalizando 60 minutos. Entretanto, também foi destacada a possibilidade de adaptação do presente questionário quando direcionado a ligas acadêmicas da área da saúde da UNCISAL.

Foram elencadas as justificativas, relevâncias e referencial teórico para a elaboração do instrumento de coleta de dados. Ademais, todo o percurso metodológico de validação foi divulgado para a presente equipe técnica, bem como, os componentes avaliativos e método de utilização do questionário, além de reportar os mecanismos de interpretação dos resultados.

Em todo o período de apresentação, toda a equipe da PROEX demonstrou interesse no produto educacional, fazendo questionamentos, tecendo comentários da importância de sua implementação no cenário institucional, além de reconhecer sua aplicabilidade no ambiente da UNCISAL, firmado pela assinatura da Carta de Aplicabilidade do Produto Educacional.

3 Considerações Finais

Diante da apresentação do produto educacional, pode-se observar que toda a equipe da PROEX demonstrou interesse no questionário e, consequentemente, receptividade à proposta. Em se tratando do expressivo quantitativo de ligas acadêmicas da UNCISAL, revela-se importante magnificar as estratégias de avaliação da extensão universitária, além de inovar os mecanismos de replanejamento dos espaços de inserção dos estudantes em formação.

Referências

FADEL, Cristina Berger *et al.*. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [S.L.], v. 17, n. 47, p. 937-946, dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.3811>.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus, 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-06-28-31o-Encontro-Nacional-Manaus.pdf>>.

SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos *et al.*. Educação Médica e Formação na Perspectiva Ampliada e Multidimensional: considerações acerca de uma experiência de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.L.], v. 43, n. 1, p. 72-79, mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20180141>.

Anexos

Anexo A – Registros da Reunião Ordinária da atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL.

Figura 1. Apresentação do produto educacional.

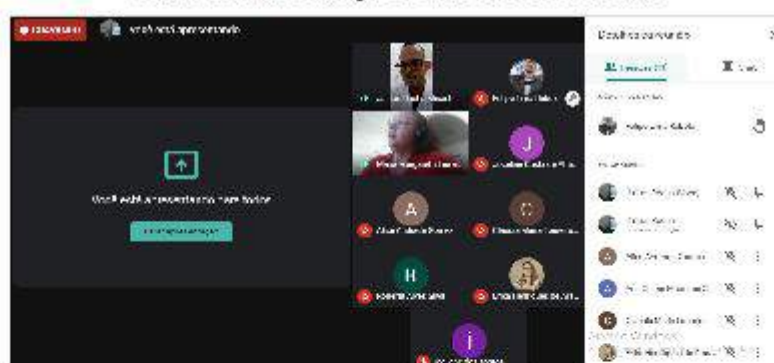


Figura 2. Discussão durante apresentação do produto educacional.

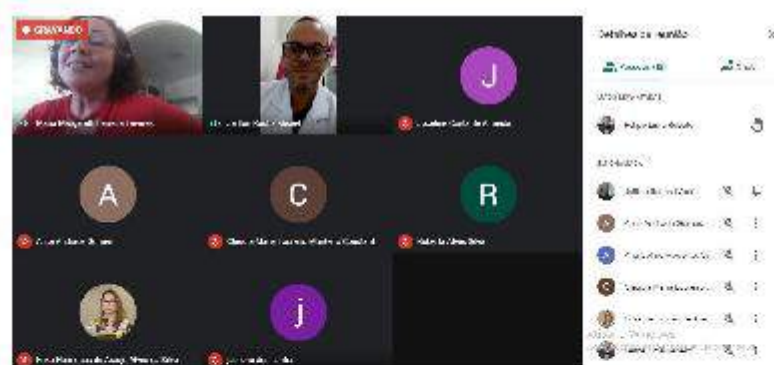
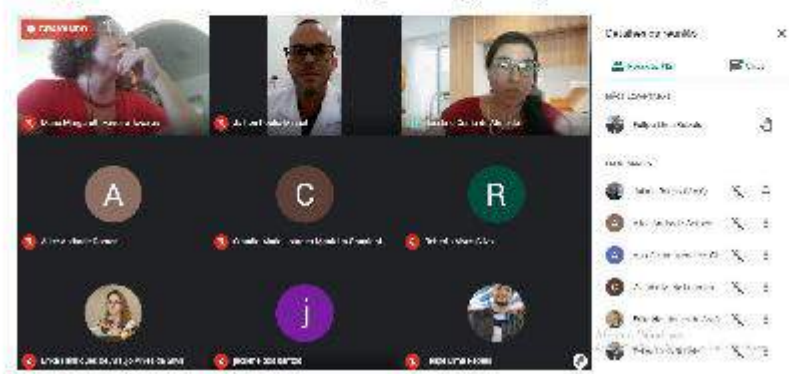


Figura 3. Discussão durante apresentação do produto educacional.



Apêndice H – Artigo Científico: Validação de um instrumento de avaliação da contribuição de ligas acadêmicas no processo de formação médica

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE LIGAS ACADÊMICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN INSTRUMENT FOR ASSESSING THE CONTRIBUTION OF ACADEMIC LEAGUES IN THE MEDICAL TRAINING PROCESS

RESUMO

Introdução: Atualmente há concentração da atenção para práticas curriculares que propiciem um inovador perfil médico, adequado às demandas sociais. As atividades extensivas enquadram-se na complementaridade ao currículo formal, com destaque para as ligas acadêmicas (LA), que carregam atividades pedagógicas que impactam na formação acadêmica. Diante da busca por competências profissionais, o presente estudo objetiva construir e validar um instrumento de avaliação da contribuição de LA no processo de formação médica. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com a adoção das etapas de validação de conteúdo, a partir da construção do questionário e submissão num comitê de juízes, que propiciaram a retificação e inclusão de itens, além de avaliar o grau de concordância entre os especialistas. Por conseguinte, a consistência interna foi analisada por meio das aplicações do instrumento num grupo piloto, sob o método teste-reteste, analisando a clareza linguística, fidedignidade e reprodutibilidade temporal. **Resultados:** Inicialmente foi proposto um instrumento de 14 itens, agrupados em quatro dimensões. Diante da submissão ao comitê de experts, houve a reestruturação e inserção de assertivas. Por meio do índice de validade de conteúdo, duas sentenças foram excluídas, resultando em 19 asserções. Diante do teste no grupo piloto, preponderou a compreensão de todos os itens pelos estudantes, alcançando o coeficiente de α de Cronbach de 0,829. Para a análise da estabilidade temporal, os coeficientes de correlação intraclasse intra e inter-avaliadores certificaram a excelente reprodutibilidade do instrumento. Por fim, foi possível qualificar a contribuição das LA através da estratificação dos escores médios do instrumento. **Conclusões:** O instrumento de avaliação da contribuição de LA no processo de formação médica retratou critérios metodológicos sustentados e aceitáveis pela literatura especializada quanto à validação de conteúdo e análise da consistência interna.

Palavras-chave: Estudo de Validação. Currículo. Educação Médica.

ABSTRACT

Introduction: Currently, attention is focused on curricular practices that provide an innovative medical profile, appropriate to social demands. Extensive activities are complementary to the formal curriculum, with emphasis on academic leagues (AL), which carry pedagogical activities that impact academic training. In view of the search for professional skills, the present study aims to build and validate an instrument for

assessing the contribution of AL in the medical training process. **Method:** This is a methodological study, with the adoption of content validation steps, based on the construction of the questionnaire and submission to a committee of judges, which provided for the rectification and inclusion of items, in addition to assessing the degree of agreement between the experts. Therefore, the internal consistency was analyzed through the application of the instrument in a pilot group, under the test-retest method, analyzing linguistic clarity, reliability and temporal reproducibility. **Results:** Initially, an instrument with 14 items was proposed, grouped in four dimensions. In view of the submission to the expert committee, there was a restructuring and insertion of assertions. Through the content validity index, two sentences were excluded, resulting in 19 assertions. In view of the test in the pilot group, the understanding of all items by the students prevailed, raising Cronbach's α coefficient of 0.829. For the analysis of temporal stability, the intra and inter-class correlation coefficients certified the excellent reproducibility of the instrument. Finally, it was possible to qualify the contribution of AL through the stratification of the instrument's average scores. **Conclusions:** The instrument for assessing the contribution of AL in the medical training process portrayed methodological criteria that are supported and acceptable by the specialized literature as regards content validation and internal consistency analysis.

Keywords: Validation Study. Curriculum. Medical Education.

INTRODUÇÃO

Em função das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da saúde, nos últimos anos, as instituições de ensino superior (IES) vêm adaptando suas matrizes curriculares de modo a contemplar todos os pilares educacionais durante o processo de formação, de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica. Nesta busca pela plena aquisição de competências para a futura atuação profissional, é importante que o aluno seja oportunizado de vivenciar e desenvolver cuidados que consolidem a prevenção, recuperação e promoção da saúde, a fim de adotar uma postura ativa, crítica, inovadora e cientificamente fundamentada^{1,2}.

Sabe-se que as práticas pedagógicas dos cursos de graduação em medicina ainda tendem a superar o histórico e hegemônico modelo biomédico, cristalizado pela unidisciplinaridade, com atuação médica com limitada interação multiprofissional e incompatibilidade com as reais necessidades dos grupos sociais e de trabalho³. Com isso, evidencia-se a emergente contribuição da extensão universitária no processo de formação médica, inserindo o aluno nos distintos cenários de integração entre ensino, pesquisa e assistência comunitária, facilitando o processo de ensino-aprendizagem⁴.

Evidenciando o papel da extensão durante a graduação médica, sobretudo nas entidades de caráter extracurricular, destacam-se as ligas acadêmicas (LA),

caracterizadas por agrupar alunos de no mínimo um curso da área da saúde, sob a responsabilidade direta de um docente institucional, que desenvolvem ações sinérgicas aos pilares educacionais das IES⁵, como reuniões científicas e aulas práticas, implementando pesquisas, eventos científicos e ações na comunidade⁶.

Diante do elevado envolvimento quantitativo de alunos da medicina pelas LA, sabe-se que atualmente há uma tendência de institucionalização das ações das LA de modo a inseri-las na matriz curricular dos cursos médicos, focando na inserção de estratégias pedagógicas que permitam o alcance de competências fundamentais para a futura atuação profissional¹, ampliando o interesse numa área de especialização⁷.

Em razão dos impactos diretos na formação médica por meio das LA, é possível inferir que os alunos sejam corresponsáveis na produção do conhecimento⁸, favorecendo a descentralização da formação médica com os serviços de saúde, incluindo-o na organização dos processos de trabalho e gestão do cuidado condizente com as premências sociais^{9,10}.

Nesse emancipatório desenvolvimento de espaços para a construção do currículo informal, registram-se preocupações quanto ao detalhamento das atribuições das LA nas ações extensionistas, como a prática que fogem da finalidade da IES ou adoção de métodos passivos de aprendizagem¹¹, ou reproduzindo o matriciamento de ensino da IES¹², refletindo negativamente no perfil do profissional em formação.

Visando avaliar as ações extensionistas pelas IES, particularmente das LA, dimensionando o caráter formador, bem como, viabilizando a avaliação e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e comunitárias e sua importância para a comunidade acadêmica, o presente estudo tem o objetivo de propor e validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), universidade pública estadual que oferta cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque em educação para a saúde e nos diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde.

O presente instrumento foi desenvolvido no período compreendido entre os meses de abril de 2019 e julho de 2020, como parte integrante da dissertação de mestrado intitulada “Ligas Acadêmicas como espaços do processo de formação médica: percepções discentes”, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNCISAL (parecer nº 3.732.857), que permite mensurar a contribuição das LA na perspectiva formadora do curso médico.

É importante destacar que a validação de instrumento de coleta de dados permite avaliar a capacidade que de sua mensuração e acurácia, à luz dos aspectos metodológicos dispostos na literatura especializada¹³. Para tanto, adotou-se as etapas de validação propostas por Vieira (2009)¹⁴, bem como Sampieri e colaboradores (2013)¹⁵, dividindo-se principalmente em: (1) Validade de Conteúdo, que congrega as validações de constructo, face e construção; e, (2) Análise da Consistência Interna, que avalia a confiabilidade, a fidedignidade e reprodutibilidade do questionário. Por fim, foi proposta o mecanismo de qualificar as LA por meio da aplicabilidade do questionário. Para a análise estatística, adotou-se o programa computacional SPSS®, versão 20.

Validade de Conteúdo

Para a avaliação de constructo, o presente instrumento foi elaborado inicialmente por quatro profissionais da área da saúde que desenvolvem atividades vinculadas às LA, após ampla pesquisa na literatura. Após a definição da versão inicial, com o levantamento dos itens e suas respectivas dimensões, houve a validação de face e construção através da submissão ao comitê de seis juízes. Os experts foram profissionais que lidam com planejamento de ações extensionistas em IES públicas por no mínimo cinco anos. Todos os itens do questionário foram avaliados por meio de escala de concordância numérica de um a três pontos, segundo os atributos: (1) aplicabilidade: 1 - Discordo; 2 - Neutro; e, 3 – Concordo; (2) clareza: 1 - Baixa; 2 - Média; e, 3 – Alta; e (3) relevância: 1 - Não se aplica; 2 - Não importa; e, 3 – Importante. Além disso, houve a possibilidade de indicar retificação, exclusão e inclusão de assertivas.

Em função das apreciações dos experts, que ocorreu de forma independente, foi possível avaliar a concordância de cada item através dos cálculos do Coeficiente de Kappa Generalizado (k), na primeira rodada, e do Índice de Validade de Conteúdo

(IVC), na segunda rodada. Em tempo, para o k , foram considerados os valores propostos por Landis e Koch (1977)¹⁶: $k > 0,80 - 1,00$, excelente concordância; $k > 0,60 - 0,79$, boa concordância; $k > 0,40 - 0,59$, concordância moderada; $k > 0,20 - 0,39$, concordância fraca; e, $k > 0 - 0,19$, sem concordância. Já para o IVC, apenas os itens com concordância acima de 0,80 foram julgados válidos¹⁷.

Consistência Interna

Visando garantir a consistência interna do questionário, sequencialmente à validação de conteúdo, o questionário foi aplicado em duas LA de medicina numa IES pública, contabilizando 50 discentes, sob o método teste-reteste em quatro subgrupos de alunos, considerando o intervalo de 15 dias entre as duas aplicações¹⁸. Com a participação de dois avaliadores, cada subgrupo apresentou a configuração a seguir: (1) Grupo 1 da LA 1 (G1LA1), com 13 discentes; (2) Grupo 2 da LA 1 (G2LA1), totalizando 12 ligantes; (3) Grupo 1 da LA 2 (G1LA2), agrupando 13 alunos; e, (4) Grupo 2 da LA 2 (G2LA2), com 12 discentes.

No teste, o avaliador 1 (A1) abordou o G1LA1 e o G2LA1, já o avaliador 2 (A2) colheu dados no G1LA2 e G2LA2. Neste momento, os ligantes avaliaram diretamente a clareza das assertivas e opinaram as assertivas sob a forma de escala de concordância de Likert, com correspondência numérica em ordem crescente de quatro pontos, permitindo a análise por meio de variáveis qualitativas¹⁴, com exclusão do ponto neutro, a saber: 1 – “discordância total”; 2 – “discordância parcial”; 3 – “concordância parcial”; e, 4 – “concordância total”.

Já na segunda rodada de coleta de dados, o A1 e A2 abordaram os grupos G1LA1 e G1LA2; e G2LA1 e G2LA2, respectivamente. Considerando as medianas, o teste-reteste permitiu calcular o coeficiente α (alpha) de Cronbach, que pode variar de 0 a 1. Entretanto, para assegurar a confiabilidade dos itens, adotou-se $\alpha \geq 0,70$ ¹⁴. Ainda, a fidedignidade e reprodutibilidade instrumental foram verificadas pelo Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI) intra-avaliador (G1LA1 e G2LA2) e inter-avaliadores (G2LA1 e G1LA2, além de G1LA2 e G2LA1), classificado em: (1) pobre reprodutibilidade, quando $< 0,40$; (2) boa reprodutibilidade, entre 0,40 e 0,75; e, (3) excelente reprodutibilidade, valores maiores que 0,75¹⁹.

RESULTADOS

A partir da revisão de literatura, orientada pelas vivências da equipe de pesquisa na área do estudo, foi possível elaborar a versão inicial do instrumento, composto por 14 assertivas, agrupadas em quatro dimensões: (1) Competências em Ensino, com 4 afirmativas; (2) Competências em Extensão, constituída por 3 sentenças; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 4 assertivas; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 3 assertivas. Cabe destacar que as asserções são positivas e que visam a análise da percepção discente por meio de escala de concordância de Likert, apresentando as seguintes correspondências: 1 – “discordância total”; 2 – “discordância parcial”; 3 – “concordância parcial”; e, 4 – “concordância total” (Quadro 1).

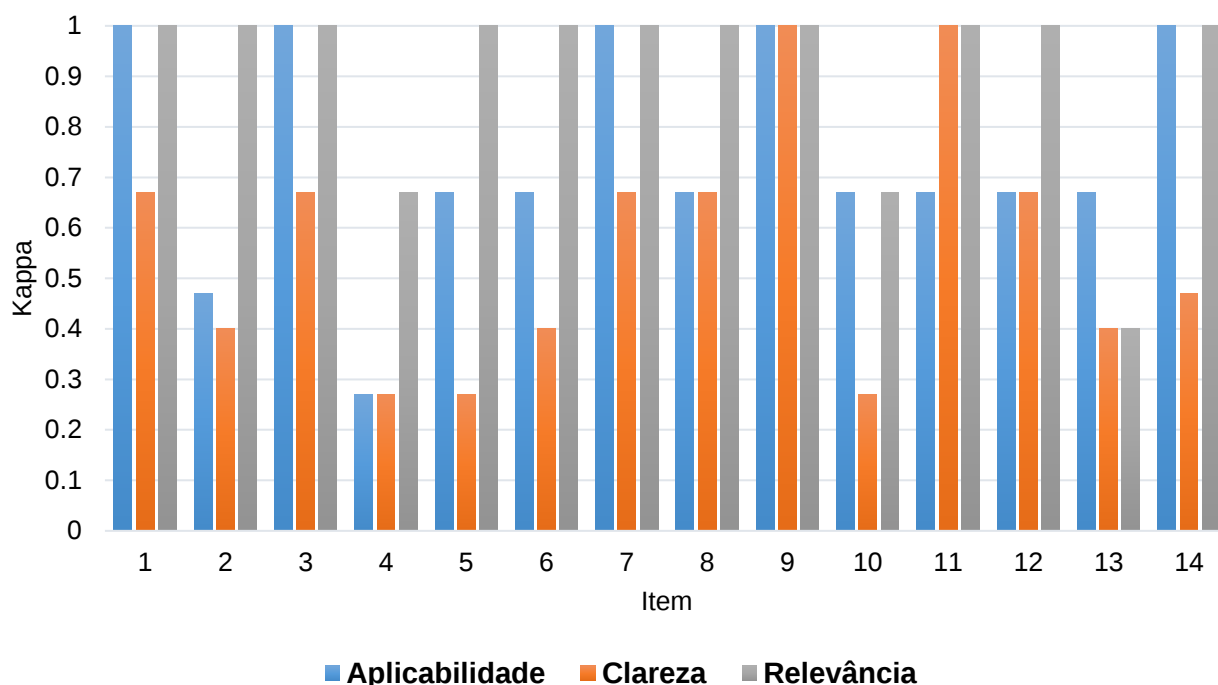
Quadro 1. Versão inicial do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020.

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação.	1	2	3	4
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1	2	3	4
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências em Extensão	5	Acredito que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizem transformações sociais.	1	2	3	4
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade e a Universidade.	1	2	3	4
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências em Pesquisa	8	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	1	2	3	4
	9	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	1	2	3	4
	10	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4

	11	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências para o Trabalho em Saúde	12	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	1	2	3	4
	13	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) fizeram com que eu cometesse menos falhas em minha formação.	1	2	3	4
	14	A participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada por uma área de especialização.	1	2	3	4

Em função da primeira rodada de avaliação instrumental pelos juízes, o Gráfico 1 demonstra que os valores de k variaram de 0,27 a 1,00, variando de fraca à excelente concordâncias.

Gráfico 1. Concordância da comissão de juízes a partir do coeficiente de Kappa generalizado na primeira rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas. Maceió/AL, 2020.



Ainda, foram disponibilizadas sugestões para retificação textual em seis assertivas (42,8%): itens 1, 2, 5, 6, 13 e 14. Contudo, nenhum item foi inicialmente excluído na primeira aplicação, possibilitando a redefinição das assertivas indicadas, de modo a aprimorar a reestruturação linguística das sentenças. Ao mesmo tempo,

de acordo com o Quadro 2, os experts contribuíram com a incorporação de sete assertivas, diretamente relacionadas com as normativas das DCN, distribuído nas dimensões de Competências em Extensão (itens 8 a 11) e de Competências para o Trabalho em Saúde (itens 19 a 21).

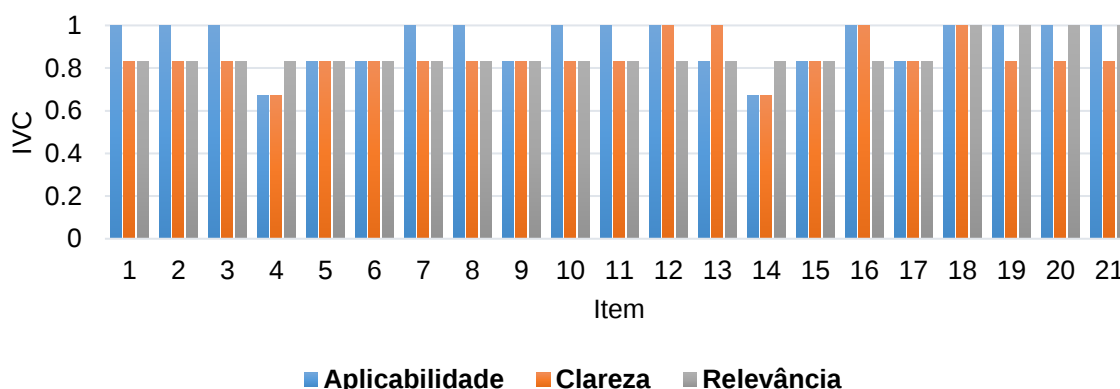
Quadro 2. Segunda versão do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020.

Dimensão	Item	Descrição
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram adquiridos nas atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s).
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a aproximação de conhecimentos que não foram contemplados durante a matriz curricular da graduação.
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.
	4	Recebo acompanhamento pedagógico do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).
Competências em Extensão	5	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais.
	6	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade.
	7	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).
	8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.
	9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.
	10	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.
	11	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).
Competências em Pesquisa	12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).
	13	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).
	14	Recebo acompanhamento para o desenvolvimento de pesquisa do professor – tutor, profissional-colaborador ou membro diretor da(s) Liga(s) Acadêmica(s).
	15	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).

Competências para o Trabalho em Saúde	16	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.
	17	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação.
	18	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização.
	19	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).
	20	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.
	21	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.

Como demonstra o Gráfico 2, o IVC variou de 0,67 a 1,00 entre as assertivas avaliadas. Entretanto, os itens 4 e 14 apresentaram valores do IVC inferiores a 0,80 para os atributos aplicabilidade e clareza. Deste modo, os mesmos foram excluídos do instrumento em validação, que foi redefinido em 19 itens: (1) Competências em Ensino, com 3 asserções; (2) Competências em Extensão, constituída por 7 sentenças; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 3 assertivas; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 6 assertivas.

Gráfico 2. Concordância da comissão de juízes a partir do Índice de Validade de Conteúdo na segunda rodada avaliativa, segundo aplicabilidade, clareza e relevância das assertivas. Maceió/AL, 2020.



Para a avaliação da consistência interna, o resultado do teste desenvolvido no grupo piloto foi satisfatório em função da clareza das assertivas, pois apenas 1 aluno (2%), em 7 asserções, assinalaram inconsistência na compreensão do texto. Assim, não foram necessárias correções na linguagem. Para a análise da confiabilidade do

questionário na primeira aplicação indicou valor do coeficiente de α de Cronbach aceitável na análise global do instrumento ($\alpha = 0,829$).

A partir da segunda abordagem aos ligantes do grupo piloto (reteste), a consistência interna também foi verificada em função do CCI. Nos agrupamentos do teste-reteste, o CCI intra-avaliadores apresentou-se com excelente reprodutibilidade nos grupos G1LA1 (CCI = 0,75) e G2LA2 (CCI = 0,90). Além disso, a observação estatística inter-avaliadores foi realizada entre os subgrupos G2LA1 e G1LA2 (CCI = 1,00), e entre G1LA2 e G2LA1 (CCI = 0,87). Diante da análise intergrupar, certifica-se a excelente reprodutibilidade do instrumento.

Por conseguinte, a versão validada do questionário apresenta 19 assertivas que caracterizam as contribuições das LA no processo de formativo, como mostra o Quadro 3: (1) Competências em Ensino, com 3 itens; (2) Competências em Extensão, constituída por 7 asserções; (3) Competências em Pesquisa, totaliza 3 sentenças; e, (4) Competências para o Trabalho em Saúde, composta por 6 assertivas.

Quadro 3. Versão final do questionário para avaliação da contribuição das Ligas Acadêmicas no processo de formação médica. Maceió/AL, 2020.

Dimensão	Item	Descrição	DISCORDÂNCIA		CONCORDÂNCIA	
			Total	Parcial	Parcial	Total
Competências em Ensino	1	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação os conhecimentos que foram ensinados nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	2	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) a obtenção de conhecimentos que não foram contemplados durante a grade curricular da graduação.	1	2	3	4
	3	As atividades de ensino da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorecem a participação ativa dos discentes no processo ensino-aprendizagem.	1	2	3	4
Competências em Extensão	4	Observo que as atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) impactam a comunidade e viabilizam transformações sociais.	1	2	3	4
	5	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) contribuem com a troca de saberes entre a comunidade, o serviço e a Universidade.	1	2	3	4
	6	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	7	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) o desenvolvimento de ações de Educação Permanente.	1	2	3	4
	8	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) envolve(m) ações de liderança e gestão em saúde.	1	2	3	4
	9	As atividades de extensão da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) a integração ao processo de trabalho das equipes de saúde.	1	2	3	4
	10	É possível compreender o controle social nas instâncias deliberativas do SUS a partir da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4

Competências em Pesquisa	11	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) favorece(m) a produção científica (resumos, artigos, livros ou capítulos de livros...).	1	2	3	4
	12	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) estimula(m) a participação em eventos científicos (jornadas, congressos, simpósios...).	1	2	3	4
	13	Utilizo ou acredito que vou utilizar na minha formação as competências que foram adquiridas nas atividades de pesquisa da(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
Competências para o Trabalho em Saúde	14	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) possibilitaram o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e multiprofissionais.	1	2	3	4
	15	As competências adquiridas nas atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permitem melhoria do desempenho teórico-prático em minha formação.	1	2	3	4
	16	Minha participação em Liga(s) Acadêmica(s) é motivada pelo interesse numa área de especialização.	1	2	3	4
	17	Há incorporação dos princípios e diretrizes do SUS nas atividades desenvolvidas pela(s) Liga(s) Acadêmica(s).	1	2	3	4
	18	As atividades da(s) Liga(s) Acadêmica(s) permite(m) identificar as Redes de Atenção em Saúde.	1	2	3	4
	19	A(s) Liga(s) Acadêmica(s) promove(m) o entendimento da saúde coletiva por meio da abordagem do processo saúde-doença.	1	2	3	4

Por fim, considerando Porto (2017), para interpretar o resultado da aplicação do questionário, procede-se a soma das respostas de todos os itens e, sequencialmente, desenvolve a divisão por 19 (número total de itens). Assim, pode-se obter a média aritmética, o que determina o escore médio do instrumento.

Ao mesmo tempo, dando a importância à simetria numérica, pode-se interpretar os valores dos escores médios da seguinte forma: (1) Baixa Contribuição, valores entre 1,00 e 1,75; (2) Regular Contribuição, entre 1,76 e 2,50; (3) Boa Contribuição, escores de 2,51 a 3,25; e, (4) Ótima Contribuição, entre 3,26 e 4,00.

DISCUSSÃO

A expressiva participação de estudantes de medicina em LA nos últimos anos traz à tona o desafio de avaliar detalhadamente as contribuições dessas práticas extensionistas no processo formativo, permitido pelo presente questionário pois congrega múltiplos aspectos de ensino e pesquisa, além de práticas comunitárias e da inserção do aluno nas ações e serviços de saúde. O questionário foi construído com a identificação dos domínios e seus correlacionados itens²⁰, estimando as opiniões discentes de forma objetiva em função do grau de concordância e discordância dos itens de Likert²¹.

Na validação de conteúdo, o comitê de juízes apresentou composição satisfatória, já que Lynn (1986)²⁰ recomenda o mínimo de cinco pessoas. Na apreciação, sugestão e aprimoramento das assertivas pelos experts, foi evidenciada

elevada taxa de concordância entre os juízes, ultrapassando 90%²², culminando com a exclusão de 2 itens, que se enquadra nos parâmetros aceitáveis de perda, equivalente até 30 a 40%²³. Tal etapa corrobora com Rubio e colaboradores (2003)²⁴, que realçam a necessidade da inclusão e eliminação de itens durante a construção de questionários.

O grupo piloto foi caracterizado por subconjuntos de alunos que apresentam as mesmas características do público-alvo do instrumento²⁵. Diante do teste, certificou-se a compreensão textual pelos discentes, sem a necessidade de exclusão de sentenças. Na análise do coeficiente α de Cronbach, o teste consolidou a elevada confiabilidade instrumental²⁶. A consistência interna verificada por meio do teste-reteste foi demonstrada pelo CCI, cujos valores inter e intra-avaliadores expressam, excelente reprodutibilidade¹⁹.

Por fim, com o mecanismo de mensuração e, conseqüente, categorização das contribuições das LA no processo de formação médica, permitidos pelo questionário em enfoque, é possível induzir à reflexão ampliada das práticas pedagógicas das LA, de modo a favorecer o monitoramento e replanejamento gerencial a partir das concepções dos ligantes.

CONCLUSÕES

Fundamentado nos resultados obtidos, pode-se concluir que o instrumento de avaliação da contribuição de ligas acadêmicas no processo de formação médica retratou critérios metodológicos sustentados e aceitáveis pela literatura especializada quanto à validação de conteúdo, incluindo as validações de constructo, face e construção, bem como da consistência interna, que considerou os pressupostos de confiabilidade, fidedignidade e reprodutibilidade.

Deste moto, salienta-se que a presente validação do questionário será fundamental para instituir parâmetros avaliativos que possam subsidiar o processo de planejamento multidimensional dos distintos cenários e ações pedagógicas vinculados às ligas acadêmicas que possam incidir diretamente no processo de formação do futuro profissional médico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Franco CAGS, Cubas MR, Franco RS. Currículo de medicina e as competências propostas pelas diretrizes curriculares. *Rev Bras Educ Méd.* 2014;38(2):221-230.
2. Santos Júnior CJ, Misael JR, Silva MR, Gomes VM. Educação Médica e Formação na Perspectiva Ampliada e Multidimensional: Considerações acerca de uma Experiência de Ensino-Aprendizagem. *Rev Bras Educ Méd.* 2019;43(1):72-79.
3. Azevedo BMS, Ferigato S, Souza TP, Carvalho SR. A formação médica em debate: perspectivas a partir do encontro entre instituição de ensino e rede pública de saúde. *Interface (Botucatu).* 2012; 17(44):187-200.
4. Fade CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface (Botucatu).* 2013;17(47):937-946.
5. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012.
6. Gonçalves RJ, Ferreira EAL, Gonçalves GG, LIMA MCP, Ramos-Cerqueira A, Kerr-Correa F, *et al.* Quem "liga" para o psiquismo na escola médica? A experiência da Liga de Saúde Mental da FMB - Unesp. *Rev Bras Educ Méd.* 2009;33(2):298-306.
7. Pêgo-Fernandes PM, Mariani AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. *Diagn. Tratam.* 2011;16(2):50-1.
8. Ferreira ALC. Metodologias ativas de ensino aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: a percepção do estudante [dissertação]. Maceió: Universidade Federal de Alagoas; 2013.
9. Biscarde DGS, Pereira-Santos M, Silva LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface (Botucatu).* 2014;18(48):177-186.
10. Freitas DA, Santos EMS, Lima LVS, Miranda LN, Vasconcelos EL, Nagliate PC. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. *Interface (Botucatu).* 2016;20(57):437-448.
11. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface (Botucatu).* 2008;12(27):713-720.
12. Hamamoto-Filho PT. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev Bras Educ Méd.* 2011;35(4):535-543.
13. Cooper D, Schindler P. Métodos de Pesquisa em Administração. 12ª ed. São Paulo: McGraw Hill; 2016.
14. Vieira S. Como elaborar questionários. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
15. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MDPB. Metodologia de pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso Editora; 2013.
16. Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics.* 1997;33(1):159-174.
17. Pires MRGM, Göttems LBD, Silva LVS, Carvalho PA, Melo GF, Fonseca RMGS. Development and validation of an instrument for evaluating the ludicity of games in health education. *Rev. esc. enferm. USP.* 2015;49(6):978-987.
18. Bauer S, Winn S, Schmidt U, Kordy H. Construction, scoring and validation of the Short Evaluation of Eating Disorders (SEED). *Europ. Eat. Dis. Rev.* 2005;13(3):191-200.
19. Nunnally JC, Bernstein IH. Psychometric theory. 3ª ed. Nova York: McGraw Hill; 1994.
20. Lynn MR. Determination and Quantification Of Content Validity. *Nurs. Researc.* 1986;35(6):382-385.
21. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisas. 5ª edição. São Paulo: Atlas; 2010.
22. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2011;7:3061-3068.

23. Filgueira MJP. A Disciplina Optativa Telessaúde da Universidade Federal do Tocantins como prática educativa inovadora [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2015.
24. Rubio DM, Berg-Weger M, Tebb SS, Lee ES. Rauch, S. Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. *Social Work Research*. 2003;27(2):94-104
25. Terwee CB, Sandra DMB, Michael RB, Daniëlle AWMW, Dirk LK, Joost D, *et al*. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *Journ. Clin. Epidem.* 2012;60(1):34-42.
26. Cunha DT, Saccol ALF, Tondo E, Oliveira ABA, Ginani VC, Araújo CV, *et al*. Inspection Score and Grading System for Food Services in Brazil: the results of a food safety strategy to reduce the risk of foodborne diseases during the 2014 FIFA World Cup. *Front. Microbiol.* 2016;7:1-10.

Anexo

Anexo A. Registros da Submissão do artigo na Revista Brasileira de Educação Médica.

Figura 1. Portal de submissões de artigos científicos da Revista Brasileira de Educação Médica

The screenshot displays the SciELO submission portal for the Brazilian Journal of Medical Education. The header includes the SciELO logo and the journal title. The main content area is titled 'Manuscripts submitted' and features a table with the following columns: STATUS, ID, TÍTULO, CRIADO, and SUBMETIDO.

STATUS	ID	TÍTULO	CRIADO	SUBMETIDO
ACEITA: REVISÃO, Revista Brasileira de Educação Médica	00014-2020-0004	VALIDAÇÃO DO INVESTIMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE LIDAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO MÉDICA	30-jan-2020	27-mai-2020
Aguardando decisão do CO				
Aguardando seleção de avaliador				

Below the table, there are links for 'Visualizar submissão' and 'Carta de apresentação'.

Anexos

Anexo A – Declaração de Autorização de Coleta de Dados nas Ligas Acadêmicas



AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Eu, Quitéria Maria Wanderley Rocha, portadora do CPF 228.850.994-53, responsável pela Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL), autorizo a realização da pesquisa intitulada Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes, que tem o objetivo de sugerir e validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica.

Estou ciente de que a pesquisa será realizada sob a responsabilidade de Jailton Rocha Misael; e Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier, e concordo que a mesma seja realizada no período de 01/02/2020 a 31/03/2020.

Declaro ter conhecimento do projeto de pesquisa, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e 510/16. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como Instituição envolvida no presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Esta autorização condiciona o início da pesquisa e coleta de dados à apresentação do Parecer Favorável a execução da pesquisa emitida pelo sistema CEP/CONEP e a entrega de uma cópia do parecer.

Maceió - AL, em 09 setembro de 2019.

Atenciosamente,

Quitéria Maria Wanderley Rocha
Profª Adjunta do Núcleo NUCIB
Mat. 500427-6 - UNCISAL

Profª Drª Quitéria Maria Wanderley Rocha
Tutora da Liga Acadêmica de Estudos da Dor



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Maceió



AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Eu, Janine Melo de Oliveira, portadora do CPF 031.887.694-90, responsável pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL), autorizo a realização da pesquisa intitulada Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes, que tem o objetivo de sugerir e validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica.

Estou ciente de que a pesquisa será realizada sob a responsabilidade de Jailton Rocha Misael; e, Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier, e concordo que a mesma seja realizada no período de 01/02/2020 a 31/03/2020.

Declaro ter conhecimento do projeto de pesquisa, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e 510/16. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição envolvida no presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Esta autorização condiciona o início da pesquisa e coleta de dados à apresentação do Parecer Favorável a execução da pesquisa emitida pelo sistema CEP/CONEP e a entrega de uma cópia do parecer.

Maceió - AL, em 09 de setembro de 2019.

Atenciosamente,

Janine Melo de Oliveira

Janine Melo de Oliveira
COREN 99.437/EM

Profª. Msc. Janine Melo de Oliveira

Tutora da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência



Anexo B – Declaração de Autorização de Coleta de dados no Curso de Graduação em Medicina da UNCISAL



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trópico de Serra - Maceió/AL CEP 57.010-300
Fone: (82) 3315-5787 - CNPJ 12.517.797/0001-08

AUTORIZAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO LOCAL DE PESQUISA

Eu, Alberto Sandes de Lima, portador do RG 6115508159 SSP/RS e do CPF 023.787.374-59, responsável/coordenador do curso de graduação em Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde (UNCISAL), autorizo a realização da pesquisa intitulada *Ligas Acadêmicas como Espaços do Processo de Formação Médica: Concepções Discentes*, que tem o objetivo de sugerir e validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica.

Estou ciente de que a pesquisa será realizada sob a responsabilidade de Jailton Rocha Misael e Flávia Accioly Canuto Wanderley, Ilma Falcão Silva e Gilvana Maria Vieira Xavier, e concordo que a mesma seja realizada no período de 01/02/2020 a 31/03/2020.

Declaro ter conhecimento do projeto de pesquisa, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12 e 510/16. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como Instituição envolvida no presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Esta autorização condiciona o início da pesquisa e coleta de dados à apresentação do Parecer Favorável a execução da pesquisa emitida pelo sistema CEP/CONEP e a entrega de uma cópia do parecer.

Maceió - AL, em 25 de setembro de 2019.

Atenciosamente,

Prof^a Msc. Alberto Sandes de Lima

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina / UNCISAL

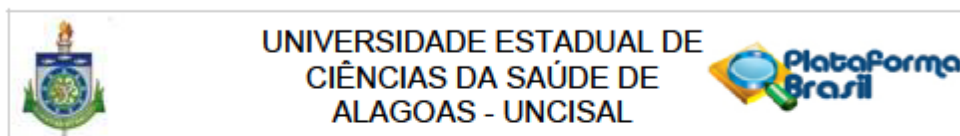


UNCISAL
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas



ALAGOAS

Anexo C – Parecer de Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: LIGAS ACADÊMICAS COMO ESPAÇOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA: CONCEPÇÕES DISCENTES

Pesquisador: JAILTON ROCHA MISAEAL

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 22913819.2.0000.5011

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

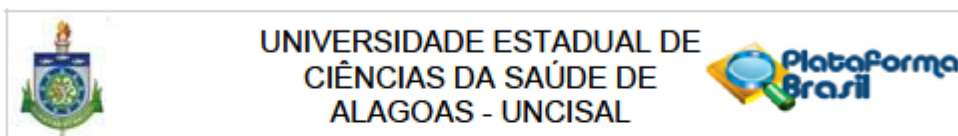
DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.732.857

Apresentação do Projeto:

Atualmente no campo da saúde, observa-se o crescente foco de atenção nas práticas curriculares para a formação de um inovador perfil de profissionais, adequado às demandas sociais. As atividades extensivas enquadram-se na complementaridade ao currículo formal, com destaque para as ligas acadêmicas, entidades estudantis, que viabilizam ao graduando a amplificação do interesse e a obtenção de aprendizagem em distintos cenários, através da integração do ensino, pesquisa e comunidade. Sabe-se que existem eminentes e polarizados impactos na formação acadêmica por meio de vivências extensionistas, sobretudo no curso médico, que dependem da dinâmica educacional que permeiam às ligas acadêmicas. Com isso, o presente projeto de pesquisa objetiva analisar a concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa e de corte transversal, que será desenvolvido na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Para a coleta de dados, serão incluídos os estudantes do curso de graduação em medicina que participam ou participaram de ligas acadêmicas, que responderão voluntariamente um questionário de auto-aplicação, previamente validado, estruturado em Itens de Likert escalonados em 4 pontos. As variáveis analisadas serão: Aspectos das atividades de Ensino das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Pesquisa das Ligas Acadêmicas; Aspectos das atividades de Extensão das Ligas Acadêmicas; e, Aspectos Gerais das Ligas Acadêmicas. O tratamento dos dados será realizado por

Endereço: Rua Jorge de Lima, 113
Bairro: PRADO **CEP:** 57.010-300
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3315-6787 **Fax:** (82)3315-6787 **E-mail:** comitedeeticauncisal@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.732.857

meio de estatística descritiva, com utilização de frequências absoluta e relativa, com o cálculo de média aritmética, utilizando o Software SPSS19®. Quanto aos aspectos éticos, atendendo à Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, o presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos

Objetivo Primário

- Analisar a concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas.

Objetivos Secundários

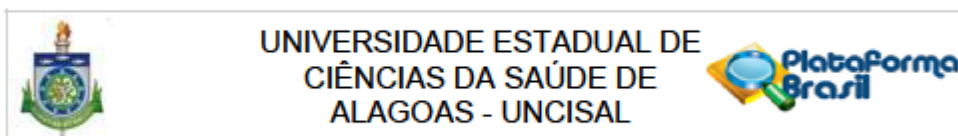
- Sugerir e validar um instrumento de avaliação da concepção discente sobre a configuração das ligas acadêmicas no processo de formação médica;
- Caracterizar os fatores que corroboram ou não com o processo de ensino- aprendizagem desenvolvido nas ligas acadêmicas;
- Avaliar a aplicabilidade dos conhecimentos, habilidades e/ou atitudes adquiridos nas ligas acadêmicas na graduação e/ou vida profissional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Dos Riscos

Os riscos para o desenvolvimento das etapas de coleta e análise de dados consistem na desistência dos juízes e alunos após iniciado o processo de validação e o preenchimento do instrumento de coleta de dados definitivo, além de não preencherem adequadamente todos os itens que contemplam o questionário. Além do mais, a quebra dos preceitos recomendados pela Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS/CONEP também se configura como quebra das medidas de monitorização da pesquisa. Em função da integralidade física, psíquica e social, os juízes e alunos fornecerão informações

Endereço: Rua Jorge de Lima, 113		
Bairro: PRADO		CEP: 57.010-300
UF: AL	Município: MACEIO	
Telefone: (82)3315-6787	Fax: (82)3315-6787	E-mail: comitedeeticauncisal@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.732.857

apenas para os pesquisadores envolvidos no presente estudo, através do preenchimento do formulário de coleta de dados.

Dos Benefícios

Os benefícios diretos deste estudo para os participantes desta pesquisa incluem o estímulo à criticidade, de modo a favorecer a adoção de uma postura avaliativa no que tange à essencialidade dos conteúdos abordados nas LA para o processo formativo, bem como, permitir a autoavaliação das potencialidades das competências adquiridas na vivência extensionista.

Espera-se que os achados obtidos com a realização desta pesquisa possam contribuir com o processo avaliativo das Ligas Acadêmicas de modo a favorecer a retroalimentação das atividades que integram as dimensões da extensão universitária: ensino, pesquisa e práticas comunitárias; bem como, fomentar contribuições no processo de formação médica na UNCISAL.

A partir da análise dos dados, com consequente conclusão desta pesquisa, os autores disponibilizarão o relatório final para todos os contribuintes da pesquisa, além da coordenação do curso médico da UNCISAL e para a Pró-Reitoria de Extensão, pois se acredita que os dados levantados e discussões produzidas serão favoráveis, passando a auxiliar no processo de construção e implementação de ações gerenciais na área de formação.

Ainda como benefício indireto deste estudo, será validado um instrumento avaliativo sobre a dinâmica das LA como espaços de aquisição de competência para alunos de graduação da área da saúde, fato que pode beneficiar diretamente a comunidade acadêmica da UNCISAL. Ainda, os presentes pesquisadores estarão disponíveis para partilhar de momentos de análise de desempenho e planejamento com profissionais e discentes que lidam diretamente com LA na IES.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O presente estudo se encontra de acordo com a Resolução 466/12.

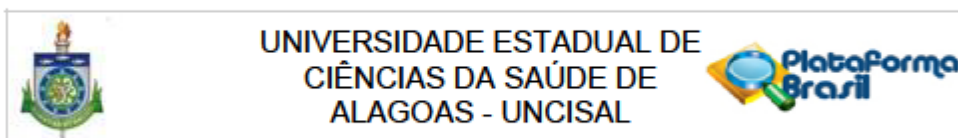
Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sem pendências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Endereço: Rua Jorge de Lima, 113
 Bairro: PRADO CEP: 57.010-300
 UF: AL Município: MACEIO
 Telefone: (82)3315-6787 Fax: (82)3315-6787 E-mail: com/ledee@cauncisal@gmail.com



Continuação do Parecer: 3.732.857

Considerações Finais a critério do CEP:

Nesta oportunidade, lembramos que o pesquisador tem o dever de durante a execução do experimento, manter o CEP informado através do envio a cada seis meses, de relatório consubstanciado acerca da pesquisa, seu desenvolvimento, bem como qualquer alteração, problema ou interrupção da mesma.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1429937.pdf	01/11/2019 15:39:05		Aceito
Outros	CEP_Carta_Resposta.pdf	01/11/2019 15:38:40	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Ligas_Academicas_Jailton.docx	01/11/2019 15:33:40	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_Responsabilidade_Orientador.pdf	28/09/2019 21:07:55	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_Responsab_Comprom_Pesquisador.pdf	28/09/2019 21:07:40	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Isencao_Conflitos.pdf	28/09/2019 21:07:16	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Inicio_Apos_Aprovacao.pdf	28/09/2019 21:06:58	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_garantia_assistencia.pdf	28/09/2019 21:06:21	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Cumprimento_486_2012.pdf	28/09/2019 21:06:09	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Juiz.pdf	28/09/2019 21:05:19	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Autorizacao_Local_da_Pesquisa.pdf	28/09/2019 21:04:55	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Autorizacao_LIGA_2.pdf	28/09/2019 21:04:29	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Autorizacao_LIGA_1.pdf	28/09/2019 21:03:55	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Voluntario_2.pdf	28/09/2019 21:03:06	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Voluntario_1.pdf	28/09/2019 21:02:48	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Questionario_Alunos.pdf	28/09/2019 20:58:18	JAILTON ROCHA MISAEL	Aceito
Outros	Questionario_Juizes.pdf	28/09/2019	JAILTON ROCHA	Aceito

Endereço: Rua Jorge de Lima, 113
 Bairro: PRADO CEP: 57.010-300
 UF: AL Município: MACEIO
 Telefone: (82)3315-6787 Fax: (82)3315-6787 E-mail: com/ledee@uncisal@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
ALAGOAS - UNCISAL



Continuação do Parecer: 3.732.857

Outros	Questionario_Juizes.pdf	20:57:41	MISAEI	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	28/09/2019 20:56:48	JAILTON ROCHA MISAEI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_2.docx	28/09/2019 20:56:29	JAILTON ROCHA MISAEI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_1.docx	28/09/2019 20:56:18	JAILTON ROCHA MISAEI	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	28/09/2019 20:55:49	JAILTON ROCHA MISAEI	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	28/09/2019 20:53:53	JAILTON ROCHA MISAEI	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 28 de Novembro de 2019

Assinado por:
Ana Lúcia de Gusmão Freire
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Jorge de Lima, 113
Bairro: PRADO CEP: 57.010-300
UF: AL Município: MACEIO
Telefone: (82)3315-6787 Fax: (82)3315-6787 E-mail: comitedeeticauncisal@gmail.com

Anexo D – Carta de Aplicabilidade do Produto Educacional



CARTA DE APLICABILIDADE DE PRODUTO EDUCACIONAL

Eu, **Ana Cecília Silvestre da Silva**, professora efetiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e tutora da Liga Interdisciplinar de Neonatologia da UNCISAL (LINEO), venho declarar a potencial aplicabilidade do produto educacional da dissertação de mestrado do aluno Jailton Rocha Misael, intitulada "Ligas Acadêmicas como espaços do processo de formação médica: concepções discentes", vinculada ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) da UNCISAL, orientado pela Professora Doutora Flávia Accioly Canuto Wanderley.

Em tempo, destaco que o produto educacional, denominado **Questionário de Avaliação da Contribuição das Ligas Acadêmicas no Processo de Formação na Área da Saúde**, terá o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas por esta ligaacadêmica, favorecendo o processo de avaliação e (re)planejamento das ações.

Atenciosamente,

Maceió/AL, em 12 de fevereiro de 2021.

Profa. Ana Cecília Silvestre da Silva
Tutora da LINEO/UNCISAL



CARTA DE APLICABILIDADE DE PRODUTO EDUCACIONAL

Eu, **Fernando Luiz de Andrade Maia**, professor efetivo da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e tutor da Liga Acadêmica de Infectologia da UNCISAL (LINFECTO), venho declarar a potencial aplicabilidade do produto educacional da dissertação de mestrado do aluno Jailton Rocha Misael, intitulada "Ligas Acadêmicas como espaços do processo de formação médica: concepções discentes", vinculada ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) da UNCISAL, orientado pela Professora Doutora Flávia Accioly Canuto Wanderley.

Em tempo, destaco que o produto educacional, denominado **Questionário de Avaliação da Contribuição das Ligas Acadêmicas no Processo de Formação na Área da Saúde**, terá o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas por esta ligaacadêmica, favorecendo o processo de avaliação e (re)planejamento das ações.

Atenciosamente,

Maceió/AL, em 28 de janeiro de 2021.



Prof. Fernando Luiz de Andrade Maia
Tutor da LINFECTO/UNCISAL



CARTA DE APLICABILIDADE DE PRODUTO EDUCACIONAL

Eu, **Quiteria Maria Wanderley Rocha**, professora efetiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e tutora da Liga Acadêmica para o Estudo da Dor (LAED) da UNCISAL, venho declarar a potencial aplicabilidade do produto educacional da dissertação de mestrado do aluno Jailton Rocha Misael, intitulada "Ligas Acadêmicas como espaços do processo de formação médica: concepções discentes", vinculada ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) da UNCISAL, orientado pela Professora Doutora Flávia Accioly Canuto Wanderley.

Em tempo, destaco que o produto educacional, denominado **Questionário de Avaliação da Contribuição das Ligas Acadêmicas no Processo de Formação na Área da Saúde**, terá o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas por esta ligaacadêmica, favorecendo o processo de avaliação e (re)planejamento das ações.

Atenciosamente,

Maceió/AL, em 28 de janeiro de 2021.


 Profª. Drª. Quiteria Maria Wanderley Rocha
 Tutora da LAED/UNCISAL



Anexo E – Declaração de Aceite de Artigo para Publicação em Revista Científica

Revista Eletrônica de Educação - ReveducREVISTA MULTILINGUE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ISSN 1982-7199

DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/19827199>Centro de Educação e
Ciências Humanas**DECLARAÇÃO**

Declaramos que o artigo "Avaliação das contribuições de um Programa de Especialização em Saúde da Família na perspectiva discente" de autoria de **Jailton Rocha Misael, Claudio José dos Santos Júnior, Geraldo Magella Teixeira, Euclides Mauricio Trindade Filho, Flávia Accioly Canuto Wanderley e Almira Alves dos Santos** foi aceito para ser publicado pela Revista Eletrônica de Educação, Reveduc, do PPGE/UFSCar, com previsão de publicação no volume 15, janeiro/dezembro de 2021.

São Carlos, 04 de fevereiro de 2021.

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi
Editora Executiva
Revista Eletrônica de Educação